

# LITURGIA DA IGREJA NOVA APOSTÓLICA



LITURGIA  
DA IGREJA  
NOVA APOSTÓLICA



## FICHA TÉCNICA

Liturgia da Igreja Nova Apostólica

1ª edição 2024

© 2024 Igreja Nova Apostólica Zurique / Suíça  
Todos os direitos reservados, incluindo as traduções

Conteúdo: Igreja Nova Apostólica Internacional, Zurique / Suíça  
Layout e composição: Editora Bischoff, Neu-Isenburg  
Fotos: Igreja Nova Apostólica Internacional, Zurique / Suíça

A obra, incluindo todas as suas partes, está protegida por direitos de autor. Sem o consentimento do proprietário, qualquer utilização fora dos limites estritos da lei dos direitos de autor é proibida e punível. Isto aplica-se particularmente a reproduções, traduções, microfilmagens e ao armazenamento e processamento em sistemas eletrónicos.

O presente caderno litúrgico contém ligações que levam a websites externos de terceiros. Não temos qualquer influência sobre o conteúdo destas páginas. Não fazem parte da oferta de informações da Igreja Nova Apostólica Internacional.

As ligações estavam ativas na altura da publicação e conduziam ao conteúdo correspondente. A Igreja Nova Apostólica Internacional não assume qualquer responsabilidade pela funcionalidade das ligações.

As citações bíblicas utilizadas são retiradas das seguintes Bíblias:  
Bíblia João Ferreira de Almeida, Edição revista e corrigida de 2001,  
© Sociedade Bíblica de Portugal  
Bíblia Sagrada, © Difusora bíblica, 6ª edição revista e corrigida, 2ª impressão de 2018

Editora Friedrich Bischoff, Neu-Isenburg

[www.nak.org](http://www.nak.org)  
[www.bischoff-verlag.de](http://www.bischoff-verlag.de)

Introdução – Observações gerais sobre o serviço divino	7
<b>1 O serviço divino</b>	<b>11</b>
1.1 Liturgia do serviço divino (versão curta)	12
1.1.1 Início do serviço divino	12
1.1.2 Parte relativa à prédica	12
1.1.3 Parte sacramental	13
1.1.4 Outros atos	15
1.1.5 Fim do serviço divino	15
1.2 Liturgia do serviço divino (versão longa)	16
1.2.1 Início do serviço divino	16
1.2.2 Parte relativa à prédica	18
1.2.3 Parte sacramental	19
<b>2 Formas especiais do serviço divino</b>	<b>34</b>
2.1 Serviço divino sem atos sacramentais	35
2.1.1 A liturgia do serviço divino sem atos sacramentais	35
2.1.2 Serviço divino sem atos sacramentais com recepção da Santa Ceia	36
2.2 Serviço divino para os falecidos	37
2.2.1 Serviço divino para os falecidos com oração de intercessão	37
2.2.2 Serviço divino para os falecidos com administração dos sacramentos	38
2.3 Serviço divino de consagração	39
2.3.1 Serviço divino com consagração de uma igreja/de um local de celebração do serviço divino	39
2.3.2 Ato festivo / alocações solenes que acompanham a consagração	40
2.4 Serviço divino de desconsagração	41
2.5 Serviço divino matrimonial	43
2.6 O serviço fúnebre	47
2.7 Administração de sacramentos e ato de bênção fora do âmbito do serviço divino	50
<b>3 Reuniões devocionais da comunidade com e sem forma litúrgica</b>	<b>51</b>
3.1 Reunião devocional da comunidade (com forma litúrgica)	52
3.2 Reunião devocional da comunidade (sem forma litúrgica)	55

<b>4</b>	<b>Administração de sacramentos e realização de atos de bênção</b>	<b>56</b>
4.1	O Santo Batismo com água	57
4.2	O Santo Selamento	63
4.3	A Santa Ceia	67
4.4	A admissão na comunidade	68
4.5	A confirmação	71
4.6	Dispensação da bênção por ocasião de aniversários de casamento	74
4.7	A bênção pré-natal	76
<b>5</b>	<b>Atos relativos ao ministério e ao serviço</b>	<b>78</b>
5.1	A ordenação de eclesiásticos / eclesiásticas	79
5.2	Incumbência de eclesiásticos / eclesiásticas	84
5.3	Nomeação de eclesiásticos / eclesiásticas	88
5.4	Confirmação ministerial de eclesiásticos / eclesiásticas	92
5.5	Nomeação para serviços não vinculados a um ministério espiritual (docentes, responsáveis da juventude)	93
5.6	Desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação	97
5.6.1	Desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação de eclesiásticos (as)	97
5.6.2	Desobrigação de uma nomeação para serviços não vinculados a um ministério (docentes, responsáveis da juventude)	98
5.7	Aposentação de eclesiásticos / eclesiásticas	99

**Os textos litúrgicos vinculativos são indicados *em itálico e a azul*.**

Regra geral, a administração de sacramentos e os atos de bênção são realizados diante do altar.

---

*Mas o Senhor  
está no seu santo  
templo: cale-se  
diante dele toda  
a terra.*

HABACUC 2,20

## Introdução – Observações gerais sobre o serviço divino

O termo “liturgia”, derivado da antiga palavra grega leiturgia (“serviço público”), designa o decurso fixo do serviço divino, as palavras, os atos e os gestos que envolve. Por um lado, o serviço divino é o serviço prestado por Deus ao homem, evidenciado pela prédica inspirada pelo Espírito Santo, a celebração dos sacramentos e a bênção. Por outro lado, o serviço divino significa: o serviço rendido pelo homem perante Deus. Este serviço manifesta-se nomeadamente através do canto, da oração e da profissão de fé.

O serviço divino tem a sua origem na autorrevelação histórica do Deus Trino. Não só tem a missão de lembrar esta autorrevelação de Deus, mas também de torná-la diretamente experimentável através da palavra e dos sacramentos. Por conseguinte, o serviço divino tem uma função salvífica. Os diferentes elementos do serviço divino - a proclamação da palavra, a celebração e a administração dos sacramentos, a oração e a bênção - não são, portanto, arbitrários, mas necessários. A maneira como estes elementos são concretamente concebidos e como o serviço divino decorre em pormenor é determinada pela respetiva época e as suas circunstâncias. É a razão pela qual a forma exterior dos serviços divinos muda ao longo do tempo. O decorrer do mesmo é determinado de forma vinculativa pelo apostolado que é responsável pela ordem da Igreja.

Um serviço divino é fundamentalmente um acontecimento público, porque é um ato de profissão de fé da comunidade cristã perante o mundo. Para que este carácter público se possa concretizar, é necessário que pelo menos um participante assista ao serviço divino. Os serviços divinos novos-apostólicos são sempre celebrados por eclesiásticos / eclesiásticas habilitados/as pelo apostolado.

O serviço divino novo-apostólico caracteriza-se pela simplicidade e a concentração na prédica e nos sacramentos. Porém, isto não significa que o acontecimento litúrgico no seu conjunto seja algo de acessório. Pelo contrário, requer uma grande concentração, porque uma missão essencial dos eclesiásticos / das eclesiásticas consiste em tornar a presença e a santidade de Deus acessíveis e perceptíveis nos serviços divinos.

A liturgia fornece a estrutura predefinida, na qual todo o serviço divino decorre de maneira uniforme e digna. A função dos elementos recorrentes no decurso de um serviço divino é, nomeadamente, demonstrar aos crentes a constante e fiável solicitude de Deus. Deste modo, os crentes podem sentir-se seguro na fidelidade imutável de Deus. Além disso, a liturgia proporciona aos que são incumbidos de celebrar o serviço divino a segurança de que necessitam para agir.

Na Igreja Nova Apostólica existem duas formas de serviço divino: o serviço divino (com administração dos sacramentos) e o serviço divino sem atos sacramentais (sem administração dos sacramentos). O com administração dos sacramentos é designado por serviço divino principal.

### A prédica

A palavra de Deus procedente do Espírito Santo suscita e preserva a vida divina. Torna-se audível na prédica cujo objetivo é anunciar a vontade de Deus. Isto exige dos eclesiásticos / das eclesiásticas que se santifiquem e se preparem conscienciosamente com vista à prédica.

### Os sacramentos

A palavra divina da qual provém todo o discurso que emana de Deus, é Jesus Cristo, o Verbo eterno e criador (Jo 1,1-3). É em Jesus Cristo que também os sacramentos são fundamentados: o Santo Batismo com água, o Santo Selamento e a Santa Ceia. Neles, o homem experimenta a ação salvífica de Deus. A palavra divina que se fez carne em Jesus, torna-se experimentável para os crentes nos sacramentos.<sup>1</sup>

### As orações

As orações pronunciadas são um diálogo com Deus e a resposta do homem à solicitude que Deus lhe manifesta. Através das mesmas, o homem mostra que deseja estar em comunhão com Deus e receber a sua orientação.

A oração do “Pai-nosso” conjuntamente pronunciada também têm um carácter de profissão de fé. Por conseguinte, o serviço divino é, ao mesmo tempo, a comunhão na palavra, a comunhão nos sacramentos e a comunhão na profissão de fé.

### Os cânticos espirituais

Para a comunidade reunida, os cânticos espirituais cantados (ou apresentados por instrumentos) durante o serviço divino são a expressão da comunhão que cultivam. Os textos destes cânticos unem os membros da comunidade, não ape-

<sup>1</sup> O tratamento litúrgico por “tu” é utilizado para a administração dos sacramentos e das bênçãos; para as alocações correspondentes é o tratamento na segunda pessoa do plural que é geralmente utilizado.

nas entre si, mas também a Deus. Os cânticos espirituais também conferem ao serviço divino o enquadramento solene destinado a facilitar a todos os participantes o acesso à atividade de Deus.

### A bênção final

A bênção trinitária dispensada no fim do serviço divino deve acompanhar os crentes no quotidiano. Podem confiar na graça de Deus, sentir-se abrigados no seu amor e contar com a orientação do Espírito Santo. Podem estar seguros da presença protetora de Deus na sua vida para que a possam levar no sentido do Evangelho.

### Indicações relativas à celebração do serviço divino

Durante o serviço divino, todos os eclesiásticos / todas as eclesiásticas devem realizar o seu serviço na consciência da presença de Deus. Isto começa quando entram na comunidade reunida. Globalmente, o serviço divino deve decorrer com solenidade, calma e dignidade.

Além disso, os eclesiásticos / as eclesiásticas que participam na proclamação da palavra também devem estar conscientes que se encontram no altar de Deus e que proclamam a palavra de Deus. Por conseguinte, devem prestar atenção à sua maneira de falar, ao seu vocabulário e à sua atitude durante o serviço divino. No altar, não se deve falar de maneira monótona e indistinta, mas de forma compreensível, com uma voz animada, e não demasiado depressa.

O contacto visual com a comunidade durante a prédica gera uma atmosfera de franqueza e de proximidade. O discurso deve ser acompanhado de gestos e expressões faciais apropriados, de modo a torná-lo mais compreensível.

A comunidade levanta-se aquando das orações conjuntas. Os eclesiásticos / as eclesiásticas e a comunidade mantêm os olhos fechados durante todas as orações. Durante os outros elementos litúrgicos (fórmula trinitária inicial, absolvição, dispensação da bênção, administração de sacramentos, etc.) podem manter os olhos abertos.

A cada “Ámen” dos servidores / das servidoras, a comunidade responde com “Ámen”.

### Preparação do altar

O altar deve ser preparado atempadamente, antes da chegada da comunidade.

No fim do serviço divino, os utensílios da Santa Ceia devem permanecer no altar até a comunidade ter deixado a sala de celebração do serviço divino.

### Duração do serviço divino

O serviço divino deveria ter uma duração de:

- Serviço divino ao domingo e em dias festivos: 60 minutos
- Serviço divino durante a semana: 45 minutos

No caso da realização de atos sacramentais, de atos de bênção e de serviços divinos festivos, a duração do serviço divino pode prolongar-se de forma adequada.

### Antes do serviço divino

O tempo que antecede o início do serviço divino destina-se à preparação e à santificação pessoal.

- Receção dos membros da comunidade.
- Tempo para a oração pessoal.
- Contribuições musicais.
- Receção dos fiéis aquando de ocasiões particulares (por exemplo: receção de um casal de noivos na sacristia).
- Silêncio na comunidade (aproximadamente 3 minutos antes do início do serviço divino)
- Santificação e oração dos eclesiásticos / das eclesiásticas (na sacristia / eventualmente na presença das diaconisas e dos diáconos).

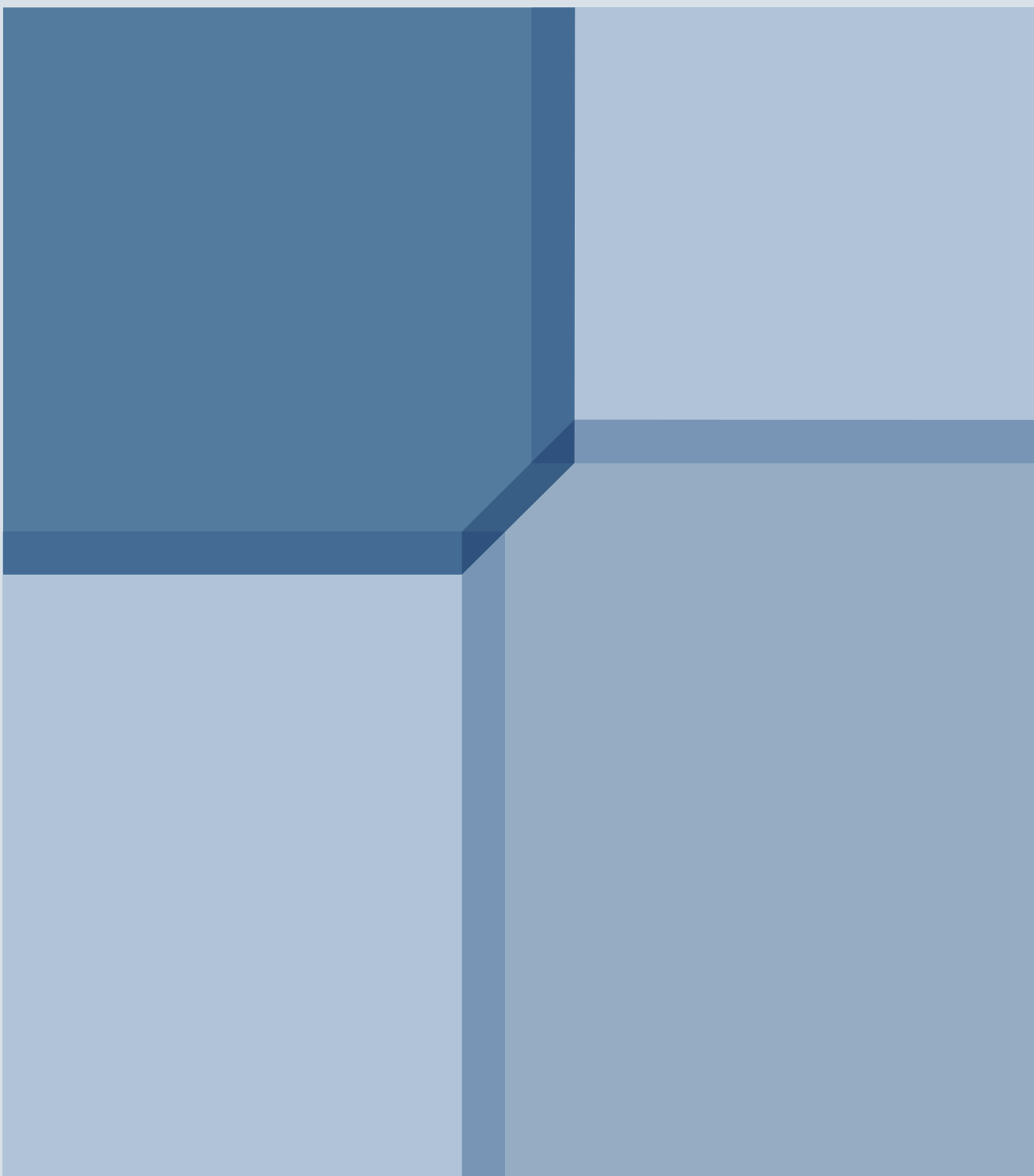
### Resumo

O serviço divino - um encontro entre Deus e o homem - constitui uma experiência antecipada da futura comunhão com o Deus Trino, para a qual são chamados os regenerados da água e do Espírito. É o ponto central da vida eclesial. Decorre segundo a liturgia vinculativa, desde o cântico inicial até ao cântico final. Permite evitar a arbitrariedade na realização dos serviços divinos, reforçar a unidade da Igreja e tomar consciência da mesma.

As seguintes explicações relativas à liturgia visam aprofundar a compreensão do desenvolvimento do serviço divino.

---

# O SERVIÇO DIVINO



## 1.1 Liturgia do serviço divino (versão curta)

### 1.1.1 Início do serviço divino

Cântico inicial

Fórmula trinitária inicial

*“Em nome de Deus,  
o Pai, o Filho e o Espírito Santo.”*

Oração inicial

Leitura da palavra bíblica

Contribuição musical

Leitura de uma passagem bíblica<sup>2</sup> (conforme especificado):

Frase de introdução recomendada:  
“Agora, ouviremos a leitura bíblica da passagem em...”

Contribuição musical após a leitura da passagem bíblica (opcional)

### 1.1.2 Parte relativa à prédica

Prédica

Contribuição musical aquando da mudança de pregadores/as

Prédicas adicionais

Contribuição musical após a parte consagrada à prédica (opcional)

---

<sup>2</sup> Se for efetuada a leitura de uma passagem do Catecismo, convém mencioná-lo expressamente.

### 1.1.3 Parte sacramental

Preparação para o perdão dos pecados e celebração da Santa Ceia

Se outros administrações de sacramentos (Santo Batismo com água e Santo Selamento) e/ou outros atos de bênção (admissão na comunidade, confirmação) forem realizados antes da Santa Ceia, deve-se igualmente aludir a estes atos com vista a prepará-los.

Cântico penitencial ou momento de silêncio

Pai-Nosso

Frase de introdução recomendada:

“Levantemo-nos para orar a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.”

Oração do “Pai-Nosso”:

*“Pai nosso, que estás nos céus!  
Santificado seja o teu nome;  
venha o teu reino;  
seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu;  
o pão nosso de cada dia nos dá hoje;  
e perdoa-nos as nossas dívidas,  
assim como nós perdoamos aos nossos devedores;  
e não nos induzas à tentação;  
mas livra-nos do mal;  
porque teu é o reino, e o poder,  
e a glória, para sempre.  
Ámen.”*

Absolvição:

*“Em missão daquele que me enviou, o apóstolo [para os apóstolos:  
Agora, anuncio-vos ...] anuncio-vos a boa nova: Em nome do nosso  
Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, são-vos perdoados os vossos  
pecados. A paz do ressuscitado seja convosco! Ámen.”*

Oração sacrificial

### Outros sacramentos e atos de bênção

- Santo Batismo com água
- Santo Selamento
- Admissão ou confirmação

### Introdução da celebração da Santa Ceia:

Palavras recomendadas:

“Agora, vamos celebrar a Santa Ceia.”

### Destapar dos recipientes da Santa Ceia

Palavras recomendadas:

“Agora, a mesa do Senhor está preparada.”

### Consagração dos elementos da Santa Ceia, acompanhada de gesto:

*“Em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, consagro pão e vinho para a Santa Ceia, e deposito sobre os mesmos o sacrifício único e eternamente válido de Jesus Cristo. Porque o Senhor tomou pão e vinho, deu graças e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós. Isto é o meu sangue, o sangue da Nova Aliança, que vai ser derramado por muitos, para perdão dos pecados. Comei e bebei! Fazei isto em memória de mim. Porque, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste vinho, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. Amén!”*

O/a oficiante toma a hóstia consagrada. Seguidamente, outros eclesiásticos / outras eclesiásticas recebem a Santa Ceia

Anúncio das contribuições musicais apresentadas aquando da celebração da Santa Ceia

### Convite para a receção da Santa Ceia:

Palavras recomendadas:

“Agora, o Senhor convida-nos a participar na Santa Ceia.”

Se cristãos não novos-apostólicos forem convidados a participar na Santa Ceia, pode-se utilizar a seguinte formulação para este efeito:

“Estão convidados todos os batizados que professam Jesus Cristo como Senhor, a sua morte, a sua ressurreição e o seu regresso.”

Entrega dos recipientes da Santa Ceia

Administração da Santa Ceia:

*“O corpo e o sangue de Jesus dados para ti!”* ou

*“O corpo e o sangue de Jesus dados para vós!”*

Quando se trata de adultos acompanhados por crianças pequenas que ainda não são capazes de tomar a hóstia.

Santa Ceia para os falecidos e, conforme o caso, os outros sacramentos para os falecidos

Tapar dos recipientes da Santa Ceia

#### 1.1.4 Outros atos

- Aposentação, desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação vinculada a um ministério.
- Ordenação, incumbência, nomeação, confirmação ministerial.
- Desobrigação de um serviço não vinculado a um ministério e nomeação para o mesmo.
- Noivado, casamento, aniversário de casamento.

#### 1.1.5 Fim do serviço divino

Oração final

Bênção final (com o gesto de bênção):

*“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, seja com vós todos! Amen.”*

(2Co 13,13)

Contribuição musical final

## 1.2 Liturgia do serviço divino (versão longa)

### 1.2.1 Início do serviço divino

#### Cântico inicial

O cântico inicial é um hino conjunto de louvor a Deus. Une os crentes entre si.

Durante o cântico inicial, os eclesiásticos / as eclesiásticas que foram ocupar o seu respetivo lugar junto ao altar, fazem uma oração.

#### Fórmula trinitária inicial

Os termos da fórmula trinitária inicial do serviço divino são os seguintes:

*“Em nome de Deus,  
o Pai, o Filho e o Espírito Santo.”*

É a invocação (proclamação) do Deus Trino e a promessa da sua presença.

Consciente da santidade deste momento, o/a oficiante pronunciará estas palavras de forma acentuada e clara.

Dado que a fórmula trinitária inicial não faz parte da oração inicial, pode-se manter os olhos abertos.

Uma curta pausa será observada entre a fórmula trinitária inicial e a oração inicial que lhe segue.

#### Oração inicial

O/a oficiante ora com a comunidade e fala por ela.

A oração deve ser concisa e digna. Na oração, não se dá início à prédica nem se tenta explicar algo a Deus.

A oração é pronunciada de forma audível e inteligível. Durará cerca de 3 a 4 minutos.

Os conteúdos da oração podem ser os seguintes:

- Adoração e louvor a Deus.
- Agradecimento pela presença de Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
- Agradecimento pela proteção, a ajuda e a graça.
- Agradecimento pela paz de Deus.
- Agradecimento pela esperança no regresso de Cristo e pela possibilidade de preparar-se para o mesmo.
- Imploração do perdão e da reconciliação com Deus e uns com os outros.
- Imploração da palavra de Deus (para o fortalecimento da fé, a consolação e a orientação) bem como da compreensão da palavra.
- Intercessão pelos membros da comunidade ausentes.
- Imploração da união com o apostolado.
- Imploração da comunhão uns com os outros e com os falecidos.
- Imploração da santificação e da proteção angelical.

Eventualmente, também podem ser mencionados na intercessão, acontecimentos significativos (por exemplo, catástrofes).

### Leitura da palavra bíblica

O/a oficiante lê a palavra bíblica de maneira expressiva, com dignidade e sem pressa. Uma boa dicção e entoação ajudam a chamar a atenção da comunidade para as palavras da Escritura Sagrada.

Após a leitura da palavra bíblica, a comunidade senta-se.

### Contribuição musical

À leitura da palavra bíblica segue-se uma contribuição musical que pode ser vocal ou instrumental (o canto do coro ou da comunidade é apresentado em pé).

### Leitura bíblica (conforme especificado)

A leitura bíblica visa proporcionar uma melhor compreensão de uma festividade cristã e do Evangelho. Evidencia que a Bíblia é o fundamento da nossa fé e da proclamação eclesial.

As leituras bíblicas são especificadas nos “Pensamentos essenciais para o serviço divino”. São efetuadas na versão bíblica utilizada nas respectivas Igrejas Regionais.

A leitura bíblica é efetuada em frente ou ao lado do altar, se possível, num púlpito e a partir de um exemplar impresso da Escritura Sagrada. Durante a leitura bíblica, o/a oficiante permanece de pé, no altar. A comunidade está sentada.

Se a leitura bíblica for efetuada pelo/a oficiante, fá-lo-á a partir do altar.

Quem faz uma leitura bíblica deve preparar-se suficientemente para este efeito.

A leitura bíblica é anunciada pelo/a oficiante.

Anúncio recomendado da leitura bíblica<sup>3</sup>:  
“Agora, ouviremos uma leitura bíblica.”

#### Contribuição musical após a leitura bíblica (opcional)

A leitura bíblica pode ser seguida por uma contribuição musical.

### 1.2.2 Parte relativa à prédica

#### Prédica

No serviço divino são proclamadas a palavra e a vontade de Deus para o presente.

A palavra de Deus consiste, em primeiro lugar, naquilo que foi transmitido na Escritura Sagrada. A prédica deve orientar-se por isto. Por conseguinte, a base da prédica consiste numa palavra bíblica predeterminada. Com vista à sua interpretação, o apóstolo maior disponibiliza indicações (“Pensamentos essenciais para o serviço divino”) aos eclesiásticos / às eclesiásticas para que se possam preparar para o serviço divino.

A prédica dos/das oficiantes não deveria exceder 15 a 20 minutos. A prédica é concluída com “Ámen”. A comunidade responde com “Ámen”.

---

<sup>3</sup> Se for efetuada a leitura de uma passagem do Catecismo, convém mencioná-lo expressamente.

### Contribuição musical aquando da mudança de pregadores/as

Entre a prédica e as prédicas adicionais tem lugar, se possível, uma contribuição musical.

### Contribuições na prédica

Uma contribuição na prédica não deve exceder cinco minutos. É concluída com “Ámen”. A comunidade responde com “Ámen”.

### Contribuição musical após a prédica (opcional)

A parte dedicada à prédica pode ser concluída com uma contribuição musical.

## 1.2.3 Parte sacramental

### Preparação para o perdão dos pecados e a celebração da Santa Ceia

Após a conclusão da prédica, a comunidade é preparada para o perdão dos pecados (absolvição) e a celebração da Santa Ceia.

O facto de o perdão dos pecados ser possível deve-se unicamente à graça de Deus. O seu amor pelo homem pecador manifesta-se na encarnação de Deus em Jesus Cristo e na sua morte na cruz. Este sacrifício perfeito e eternamente válido constitui o fundamento do perdão dos pecados.

O perdão dos pecados (absolvição) não é um sacramento, mas um pré-requisito para a digna receção dos sacramentos.

A Santa Ceia que se segue garante a comunhão de vida com Jesus Cristo.

Os conteúdos da preparação podem ser os seguintes:

- Orientação para o arrependimento.
- Evocação da lavagem dos pés realizada por Jesus Cristo (auto-humilhação).
- Reconhecimento da própria pecabilidade e culpa.
- Disposição para o perdão e a reconciliação.
- Agradecimento pelo sacrifício de Cristo.

- Presentificação do sacrifício de Jesus Cristo.
- Comemoração dos sofrimentos e da morte sacrificial de Jesus Cristo.
- Comemoração da instituição da Santa Ceia.
- Lembrança de que a administração acertada dos sacramentos incumbe ao apóstolado.
- Cântico penitencial ou momento de silêncio.

Após a alocução preparatória com vista ao perdão dos pecados e à Santa Ceia, a comunidade canta o cântico penitencial.

O cântico penitencial é a confissão conjunta dos pecados diante de Deus e uns perante os outros.

A comunidade está sentada durante o cântico penitencial. O coro levanta-se se intervir.

Em alternativa ao canto penitencial, o/a oficiante pode convidar a comunidade a observar um momento de silêncio (duração máxima de um minuto). Um momento de silêncio pode favorecer o recolhimento para poder experimentar a proximidade de Deus por meio do arrependimento e da penitência. Enquanto isto, a comunidade permanece sentada.

### O “Pai-Nosso”

O/a oficiante convida a comunidade a orar o “Pai-Nosso”. Pode fazê-lo nos termos seguintes:

“Levantemo-nos para orar a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.”

A comunidade ora o “Pai-Nosso” de pé.

### Absolvição

Ao “Pai-Nosso” segue-se a absolvição, nos termos seguintes:

*“Em missão daquele que me enviou, o apóstolo, anuncio-vos a boa nova: Em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, são-vos perdoados os vossos pecados. A paz do Ressuscitado seja convosco! Amen.”*

Expressa-se por este meio que o ministério sacerdotal é habilitado pelo apóstolado para proclamar o perdão dos pecados.

A absolvição não é uma oração. Pode ser pronunciada com os olhos abertos. Este texto pode ser lido.

A comunidade está de pé durante a absolvição. Confirma que aceita com fé o perdão e a paz de Jesus com “Ámen”.

### A oração sacrificial

A oração sacrificial inclui o louvor e a gratidão pelo sacrifício de Jesus Cristo. Tem por finalidade recordar o sofrimento e a morte do Senhor. Ao mesmo tempo, indica que Jesus Cristo instituiu o sacramento da Santa Ceia no círculo dos seus apóstolos.

Os conteúdos da oração sacrificial podem ser os seguintes:

- Agradecimento pela recepção da graça experimentada no perdão dos pecados.
- Agradecimento pelo sacrifício de Jesus Cristo.
- Agradecimento pela instituição da Santa Ceia.
- Agradecimento pelo envio do apostolado no passado e no presente.
- Invocação do Espírito Santo (epiclese), que assegura a presença do corpo e do sangue de Jesus, e ajuda a receber a Ceia para a obtenção da salvação e do fortalecimento.

A oração sacrificial é concluída com “Ámen”. A comunidade confirma-o com “Ámen”.

### Outros sacramentos e atos de bênção

Após a absolvição e a oração sacrificial, mas antes da consagração da Santa Ceia, procede-se eventualmente à administração de sacramentos e à realização de atos: o Santo Batismo com água, o Santo Selamento bem como a admissão ou a confirmação.

Se vários atos estão previstos, serão realizados pela seguinte ordem:

- Santo Batismo com água
- Admissão
- Santo Selamento
- Confirmação

Os atos podem ser enquadrados por uma contribuição musical.

O perdão dos pecados operou a santificação necessária para a receção dos sacramentos e a realização dos referidos atos. Os sacramentos e os atos também têm o carácter de uma profissão de fé. Implica a participação durável na Santa Ceia.

Após os atos, os crentes em questão recebem a Santa Ceia com a comunidade. Este facto expressa que, doravante, fazem parte da comunidade. Evidencia-se assim o carácter da Santa Ceia que gera a comunhão. Os eclesiásticos / as eclesiásticas e a comunidade formam conjuntamente a comunhão da Santa Ceia.

### Introdução à Santa Ceia

Depois da oração sacrificial - e, dado o caso, das administrações de sacramentos e dos atos que acabam de ser realizados -, o/a oficiante introduz a celebração da Santa Ceia.

Introdução à Santa Ceia recomendada:

“Agora, vamos celebrar a Santa Ceia.”

### Destapar dos recipientes da Santa Ceia

O convite para a celebração da Santa Ceia é seguido por alguns momentos de silêncio.

Os recipientes da Santa Ceia são destapados calmamente. Regra geral, não é o/a oficiante que o faz. Na ausência de outros sacerdotes / outras sacerdotisas, este ato litúrgico pode ser assumido por diáconos / diaconisas.

A organização do destapar e tapar dos cálices, e da distribuição da Santa Ceia é feita antes do serviço divino.

Quando os eclesiásticos / as eclesiásticas que destaparam os recipientes da Santa Ceia tiverem voltado aos seus lugares, o/a oficiante anuncia o início da consagração dos meios sacramentais nos seguintes termos recomendados:

“Agora, a mesa do Senhor está preparada.”

## Consagração

O pão e o vinho não são alterados na sua substância pela consagração e pelas palavras de instituição pronunciadas. Antes é a substância do corpo e do sangue que vêm acrescentar-se aos mesmos (consubstanciação).

No âmbito da Santa Ceia, o pão e o vinho correspondem à natureza humana, e o corpo e o sangue à natureza divina de Cristo.

O pão e o vinho não são metáforas ou símbolos do corpo e do sangue de Cristo; pelo contrário, o corpo e o sangue de Cristo estão realmente presentes (presença real).

O sacrifício de Jesus Cristo no Gólgota está igualmente presente na Santa Ceia. Assim, a celebração da Santa Ceia presentifica constantemente a morte sacrificial do Senhor para os participantes, pelo que a podem proclamar com convicção.

Durante a consagração, o/a oficiante estende as mãos, com as palmas para baixo, em direção aos recipientes da Santa Ceia. Se os cálices estiverem colocados só num dos lados do altar, estende ambas as mãos apenas nessa direção aquando do gesto de consagração.

A absolvição pode ser pronunciada com os olhos abertos; o texto pode ser lido.



Consagração da Santa Ceia



Consagração da Santa Ceia

## A fórmula de consagração

<i>Em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo,</i>	Início trinitário do sacramento
<i>consagro</i>	Ato
<i>pão e vinho para a Santa Ceia,</i>	Designação dos elementos naturais, dos meios sacramentais
<i>e deposito sobre os mesmos o sacrifício único e eternamente válido de Jesus Cristo.</i>	Presentificação do sacrifício de Cristo; vêm acrescentar-se o corpo e o sangue de Jesus Cristo (consustanciação)
<i>Porque o Senhor</i>	<b>Comemoração</b> do acontecimento
<i>tomou pão e vinho, deu graças e disse:</i>	Referência aos elementos naturais Agradecimento a Deus
<i>Isto é o meu corpo, que é dado por vós.</i>	Participação na vida de Cristo
<i>Isto é o meu sangue, o sangue da Nova Aliança,</i>	<b>Presença</b> do sacrifício de Cristo
<i>que vai ser derramado por muitos, para perdão dos pecados.</i>	Referência ao sacrifício como o fundamento do perdão dos pecados
<i>Comei e bebei!</i>	Convite para participar no corpo e no sangue de Cristo
<i>Fazei isto em memória de mim.</i>	<b>Ceia de comemoração</b> , comemoração, tanto da sua morte amarga como da sua promessa (ordem de repetição)
<i>Porque, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste vinho,</i>	<b>Ceia de comunhão</b> , constantemente celebrada
<i>anunciais a morte do Senhor,</i>	<b>Ceia de profissão de fé</b>
<i>até que ele venha.</i>	<b>Ceia escatológica</b>
<i>Ámen!</i>	Confirmação do que foi proclamado anteriormente

A fórmula de consagração contém todos os aspetos fundamentais da Santa Ceia, nomeadamente:

- **Ceia de comemoração** – comemoração da instituição da Santa Ceia, da morte sacrificial de Cristo e da sua promessa de regressar.
- **Ceia de profissão de fé** – profissão de fé na morte sacrificial, na ressurreição e no regresso do Senhor.
- **Ceia de comunhão** – comunhão de Jesus com os seus apóstolos, de Jesus com a comunidade e da comunidade em reciprocidade.
- **Ceia escatológica** – antecipação da comunhão com Jesus Cristo aquando das bodas no céu.
- **Presença do sacrifício de Cristo** – o acontecimento no Gólgota torna-se presente.
- **Presença do corpo e do sangue de Cristo** – o corpo glorificado do Senhor está realmente presente.

#### Santa Ceia para os eclesiásticos / as eclesiásticas

O/a oficiante toma o cálice e administra a Santa Ceia a si mesmo/a.



Autoadministração da hóstia

A comunidade permanece de pé até que o/a oficiante tenha distribuído a Santa Ceia aos eclesiásticos / às eclesiásticas no altar. Isto também se aplica aos eclesiásticos / às eclesiásticas que não ocupam um lugar junto ao altar. Enquanto isso, uma contribuição musical pode ser realizada.

#### Anúncio das contribuições musicais durante a celebração da Santa Ceia

Depois de o/a oficiante ter voltado ao altar e ter pousado o recipiente da Santa Ceia, a comunidade senta-se. Seguidamente, o/a oficiante anuncia as contribuições musicais que acompanham a celebração da Santa Ceia.

#### Convite para a recepção da Santa Ceia

A comunidade é convidada, aproximadamente nestes termos:

“Agora, o Senhor convida-nos a participar na Santa Ceia.”

O/a oficiante entrega os recipientes da Santa Ceia aos sacerdotes e às sacerdotisas que irão distribuir a Santa Ceia.

Depois da entrega dos cálices, pode iniciar-se a contribuição musical que acompanha a celebração da Santa Ceia. Também pode ser realizada depois de a comunidade ter recebido a Santa Ceia.

Aquando de serviços divinos festivos com um grande número de participantes, a entrega dos recipientes da Santa Ceia pode ser organizada de forma diferente, por exemplo, com um acompanhamento musical.

Dado o caso, aquando de serviços divinos especiais, segue-se então um convite dirigido aos convidados habilitados a participar na Santa Ceia. Pode-se escolher os termos seguintes:

“Estão convidados todos os batizados que professam Jesus Cristo como Senhor, a sua morte, a sua ressurreição e o seu regresso.”

Estão autorizadas a participar duravelmente na Santa Ceia as pessoas seladas, admitidas e batizadas na Igreja Nova Apostólica. As pessoas que foram batizados segundo o rito cristão (com água e em nome da Trindade), são autorizadas a participar na qualidade de convidadas. As pessoas não batizadas não receberão a Santa Ceia. No entanto, ninguém deve ser impedido de participar na Santa Ceia.

### Entrega dos recipientes da Santa Ceia

A disposição interior dos eclesiásticos / das eclesiásticas em relação à Santa Ceia deve refletir-se na sua atitude exterior. Isto também se evidencia na dignidade com que se manuseia os recipientes da Santa Ceia.



Distribuição do cálice



Entrega do cálice



Distribuição da patena



Entrega da patena

## Administração da Santa Ceia

A distribuição das hóstias é acompanhada pelas seguintes palavras:

*“O corpo e o sangue de Jesus dados para ti!”*

A hóstia destinada a crianças pequenas que ainda não são capazes de tomá-la, será dada aos adultos que as acompanham, com as seguintes palavras:

*“O corpo e o sangue de Jesus dados para vós!”*

A hóstia deve ser dada como o mostra a foto abaixo.

A administração do corpo e do sangue de Cristo não deve ser feita de maneira precipitada. Aquando da administração da Santa Ceia, evitar-se-á tudo o que poderia perturbar o recolhimento dos que a recebem ou prejudicar a santidade do sacramento.



Entrega da hóstia

Durante a celebração da Santa Ceia, um eclesiástico / uma eclesiástica deveria permanecer no altar.

### Tapar dos recipientes da Santa Ceia

Os recipientes da Santa Ceia são tapados quando todos tiverem voltado ao seu lugar e as contribuições musicais que acompanham a celebração da Santa Ceia tiverem terminado. Regra geral, os recipientes são tapados pelos eclesiásticos / pelas eclesiásticas que os destaparam. Se ainda tiver lugar a celebração da Santa Ceia para os falecidos, os cálices colocados sobre o altar permanecerão destapados até ao fim deste ato sacramental.

### Outros atos e conclusão do serviço divino

O apostolado procede à administração da Santa Ceia e, eventualmente, de outros sacramentos aos falecidos ao domingo e por ocasião de festividades cristãs. Estes atos iniciam e terminam com uma contribuição musical. Os recipientes da Santa Ceia só serão tapados depois de a última contribuição musical ter terminado. A comunidade permanece de pé.

Dado o caso seguem-se a isto:

- Aposentação, desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação vinculada a um ministério.
- Ordenação, incumbência, nomeação, confirmação ministerial.
- Desobrigação de um serviço não vinculado a um ministério e nomeação para o mesmo.
- Noivado, casamento, aniversário de casamento.

Também se pode prever um enquadramento musical para este efeito. Neste caso, a comunidade senta-se.

### A oração final

Frase de introdução recomendada:

“Levantemo-nos com vista à oração e à bênção.”

A oração final deve ser curta. Pode incluir os seguintes conteúdos:

- Agradecimento pela palavra e pela graça.
- Imploração da proteção, da ajuda e do acompanhamento de Deus.
- Intercessão em favor dos que sofrem, dos doentes, dos aflitos e dos perseguidos.
- Intercessão pelos responsáveis do Estado e da sociedade.

- Imploração da bênção pelas oferendas consentidas, pelo empenho em prol do Senhor e da sua obra de salvação, e imploração da bênção para aqueles que consentem estas oferendas.
- Imploração do ajuntamento, da preparação e da completação da Igreja-noiva.
- Imploração do breve regresso de Cristo.
- A oração final termina com um simples “Ámen”.

### A bênção final

À oração final segue-se a bênção final sob a forma de uma parte litúrgica distinta, nos termos seguintes:

*“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, seja com vós todos! Ámen.”*

(2Co 13,13)

A bênção final é dispensada com os braços estendidos para cima (gesto de bênção). As palmas das mãos estão viradas para a comunidade.



Gesto de bênção

A bênção final é seguida pelo “Ámen” triplo enquanto canto litúrgico da comunidade.

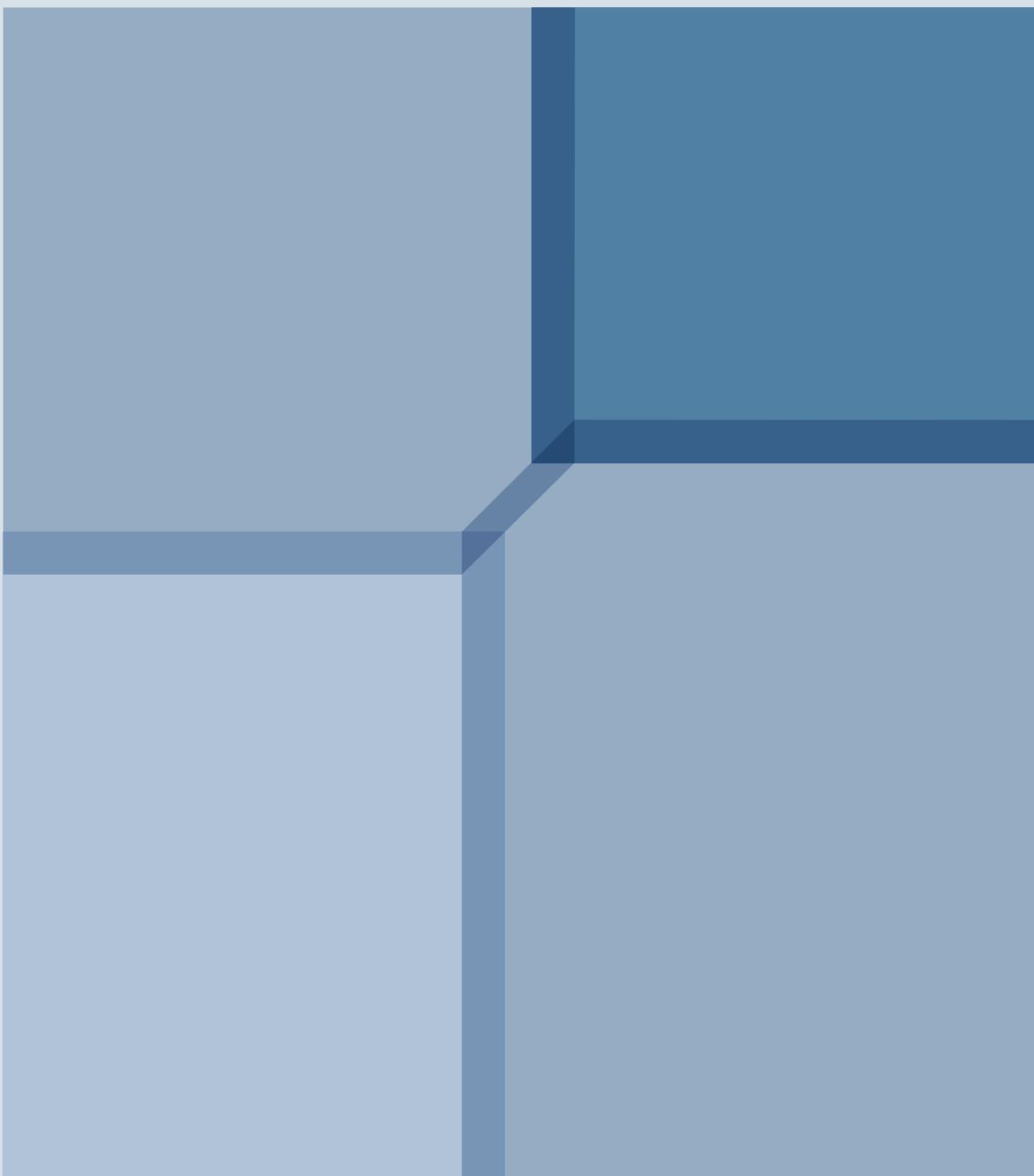
Seguidamente, o/a oficiante fecha a Bíblia.

### Contribuição musical final

A bênção final é seguida de uma contribuição musical.

---

# FORMAS ESPECIAIS DO SERVIÇO DIVINO



## 2.1 Serviço divino sem atos sacramentais

### 2.1.1 A liturgia do serviço divino sem atos sacramentais

O ponto fulcral do serviço divino sem atos sacramentais é a proclamação da palavra. Nenhum sacramento é administrado no serviço divino sem atos sacramentais.

Os serviços divinos sem atos sacramentais destinam-se ao serviço e à assistência pastoral prestados a determinados grupos, e a ocasiões especiais.

Se nenhum ministério sacerdotal estiver disponível para celebrar serviços divinos regulares, existe a possibilidade de os eclesiásticos / as eclesiásticas exercendo o ministério diaconal celebrarem serviços divinos sem atos sacramentais, no âmbito dos seus poderes (incluindo a dispensação da bênção trinitária). É necessário consultar previamente o apóstolo / a apóstola.

Se, por uma razão imprevisível, nenhum sacerdote / nenhuma sacerdotisa comparecer no serviço divino, um diácono / uma diaconisa celebrará um serviço divino sem atos sacramentais.

Atos de bênção podem ser dispensados inclusive no serviço divino sem atos sacramentais pelo apostolado ou por eclesiásticos e eclesiásticas exercendo o ministério sacerdotal. Em contrapartida, um diácono / uma diaconisa dispensará a bênção final, mas não realizará quaisquer outros atos de bênção (p. ex. casamentos).

No serviço divino sem atos sacramentais, os recipientes da Santa Ceia não serão colocados no altar. Durante o cântico inicial, o/a oficiante vai ocupar o seu lugar atrás do altar.

O serviço divino sem atos sacramentais decorre da seguinte maneira:

- Cântico inicial
- Fórmula trinitária inicial
- Oração inicial
- Leitura da palavra bíblica
- Contribuição musical
- Prédica com base nos “Pensamentos essenciais”
- Prédicas adicionais (opcional)
- Contribuição musical aquando da mudança de pregadores/as

- Contribuição musical após a parte dedicada à prédica (opcional)
- Palavras introdutórias ao “Pai-Nosso”
- Oração do “Pai-Nosso” pronunciada conjuntamente
- Oração final
- Bênção final
- Ámen triplo da comunidade
- Contribuição musical final (opcional)

O serviço divino sem atos sacramentais não deve exceder 45 minutos.

### 2.1.2 Serviço divino sem atos sacramentais com recepção da Santa Ceia

No caso de não se realizarem, durante um longo período, serviços divinos com administração dos sacramentos (serviço divino principal) e apenas poderem ser celebrados serviços divinos sem atos sacramentais por eclesiásticos e eclesiásticas exercendo o ministério diaconal, a recepção da Santa Ceia a intervalos apropriados é possível. Neste caso, uma vez que nenhum ministério sacerdotal está presente, apenas se procederá à recepção e à tomada das hóstias previamente consagradas. Aplicam-se os regulamentos relativos à “reunião devocional da comunidade com forma litúrgica” (Ver capítulo 3.1).

## 2.2 Serviço divino para os falecidos

### 2.2.1 Serviço divino para os falecidos com oração de intercessão

O desenrolar do serviço divino para os falecidos corresponde ao do serviço divino com administração dos sacramentos (serviço divino principal).

Se apenas tiver lugar um serviço divino com oração de intercessão pelos falecidos, a comunidade é preparada com vista à oração de intercessão através de uma curta alocução, após a celebração da Santa Ceia.

A oração de intercessão pode conter o seguinte:

O agradecimento pelo facto de,

- através do sacrifício de Jesus, a salvação também poder ser concedida a falecidos não remidos,
- através da receção dos sacramentos, também eles possam ter acesso ao reino de Deus e à vida eterna,
- as almas estarem em comunhão com Jesus Cristo, o seu Senhor e Salvador.

A intercessão pelas almas não remidas,

- para que creiam em Jesus Cristo, aceitem o seu Evangelho e reconheçam a importância do apostolado,
- para que possam receber as forças necessárias para se dirigirem a Jesus Cristo com confiança e humildade,
- para que possam aspirar à misericórdia de Deus e aos sacramentos,
- para que Deus lhes ofereça o seu amor e a sua solicitude e lhes seja concedida a salvação que procede de Jesus Cristo.

A oração de intercessão é enquadrada musicalmente.

Procedimento no serviço divino para os falecidos apenas com oração de intercessão:

- A comunidade está sentada durante a alocução de introdução e a apresentação da contribuição musical introdutória. Levanta-se por ocasião da oração de intercessão e permanece de pé durante a contribuição musical final
- As contribuições musicais têm uma relação espiritual compreensível com o tema.

A oração de intercessão é seguida de outros atos ou – regra geral – imediatamente da oração final e da bênção final.

### 2.2.2 Serviço divino para os falecidos com administração dos sacramentos

A administração acertada dos sacramentos incumbe ao apóstolado; os sacramentos são administrados aos vivos e aos mortos. Regra geral, é o apóstolo maior e os apóstolos de distrito / as apóstolas de distrito que realizam estes atos.

Procedimento no serviço divino para os falecidos com administração dos sacramentos:

- A administração dos sacramentos para os falecidos é realizada após a celebração da Santa Ceia com a comunidade. Os recipientes da Santa Ceia permanecem destapados até à conclusão da administração dos sacramentos para os falecidos.
- As administrações de sacramentos são enquadradas por contribuições musicais (ver abaixo). Os eclesiásticos / as eclesiásticas que recebem os sacramentos como representantes dos falecidos, aproximam-se do altar antes da contribuição musical introdutória e permanecem de pé junto do/da oficiante até ao fim da apresentação musical final.
- Após a apresentação musical e as palavras introdutórias, a comunidade é convidada a levantar-se com vista à administração subsequente dos sacramentos do santo Batismo com água, do Santo Selamento e da Santa Ceia. Em seguida, o/a oficiante realiza sucessivamente os respetivos atos sacramentais.
- A comunidade levanta-se imediatamente antes da realização dos atos sacramentais para os falecidos e permanece de pé durante a contribuição musical final.
- As respetivas contribuições musicais introdutórias e finais têm uma relação espiritual compreensível com o tema.

A administração dos sacramentos para os falecidos é seguida de outros atos ou - regra geral - imediatamente da oração final e da bênção final.

## 2.3 Serviço divino de consagração

### 2.3.1 Serviço divino com consagração de uma igreja/de um local de celebração do serviço divino

Os edifícios e as instalações nos quais se realizam permanentemente serviços divinos destinam-se a ser consagrados. A consagração pode ter lugar fora do horário regular dos serviços divinos. A consagração é um ato de bênção. Regra geral, é realizada pelo apóstolo / pela apóstola responsável. A realização da consagração também pode ser confiada a eclesiásticos / eclesiásticas exercendo o ministério sacerdotal.

O decorrer de um serviço divino de consagração segue a liturgia de um serviço divino principal. Por conseguinte, tem lugar a celebração da Santa Ceia. O ato de consagração propriamente dito tem lugar antes da prédica. Consiste numa bênção e numa oração.

O serviço divino de consagração decorre da seguinte maneira:

- Fórmula trinitária inicial
- Oração inicial.
- Leitura da palavra bíblica.
- Contribuição musical.
- Palavras introdutórias do/da oficiante.
- Ato de consagração. A comunidade é convidada a levantar-se. Quem procede à consagração pronuncia as seguintes palavras (acompanhadas do gesto de bênção):

*“Em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, consagro este lugar para ser a casa de Deus. Ámen.”*

A oração por ocasião da consagração pode ter o seguinte conteúdo:

- Este lugar é dedicado à adoração e ao encontro com o Deus Trino.
- Que a paz de Cristo seja perceptível neste lugar.
- Que o amor e a graça de Cristo se tornem experimentáveis aqui.
- Aqui é realizada a administração acertada dos sacramentos.
- Possa o agir do Espírito Santo ser experimentado aqui.
- Este é o lugar onde o apostolado prepara o regresso de Cristo.

- Que o Deus Trino proteja e abençoe este lugar e a comunidade, assim como todos os que aqui entram e saem!

A oração é concluída com “Ámen”.

- Contribuição musical.
- Eventualmente, leitura bíblica (caso a consagração tiver lugar por ocasião de uma festividade cristã).
- Desenrolar subsequente: em conformidade com a liturgia do serviço divino com administração dos sacramentos.

### 2.3.2 Ato festivo / alocações solenes que acompanham a consagração

Em preparação ou na sequência do serviço divino de consagração, podem ser realizados um ato festivo separado e outros eventos festivos. Durante o ato festivo, após a alocação do/da oficiante, podem seguir-se outros discursos, p. ex. de arquitetos, de eclesiásticos de outras Igrejas / comunidades religiosas, ou de personalidades da vida pública. Todos os discursos solenes são efetuados a partir de um púlpito instalado em frente ou ao lado do altar. Regra geral, o ato festivo é acompanhado por contribuições musicais.

Se não estiver previsto nenhum ato festivo separado, os discursos solenes podem realizar-se da mesma forma após a bênção final do serviço divino de consagração.

## 2.4 Serviço divino de desconsagração

### Serviço divino com desconsagração de uma igreja/de um local de celebração do serviço divino

Se uma igreja e um lugar de celebração consagrados deixam de ser utilizados, é realizada uma desconsagração. Depois da desconsagração, passam a ser edifícios comuns que podem ser utilizados para outra finalidade. A desconsagração é realizada no âmbito de um serviço divino com administração dos sacramentos. Regra geral, este último serviço divino é celebrado pelo apóstolo / pela apóstola. Este/esta pode delegar a desconsagração em eclesiásticos / eclesiásticas exercendo o ministério sacerdotal.

Neste serviço divino procede-se geralmente a uma retrospectiva. Podem ser lidos excertos da crónica da comunidade.

Para terminar, agradece-se a todos os que participaram na vida comunitária.

Se, no âmbito da desconsagração, a comunidade for fusionada com outra, a confirmação ministerial de eclesiásticos / eclesiásticas também pode ser efetuada durante este serviço divino.

Na oração final do serviço divino de desconsagração, convém mencionar o seguinte:

- O agradecimento pelo facto de a comunidade ter podido reunir-se nesse edifício e por este sempre ter sido um refúgio face às preocupações e aos fardos do quotidiano.
- O agradecimento pela vivência da presença do Deus Trino na palavra, nos sacramentos e na bênção neste lugar.
- O pedido pela conservação da fé dos membros da comunidade e pela sua preservação na nova comunidade ou, dado o caso, o pedido por uma vida comunitária abençoada no novo edifício da igreja.

A oração final é concluída com “Ámen”.

Segue-se então a desconsagração nos termos seguintes:

“Em nome de Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo, desconsagro este lugar. Doravante deixa de ser um lugar no qual age o Espírito Santo. A paz de Deus acompanhe a comunidade no seu futuro caminho. Ámen.”

A desconsagração é realizada sem o gesto de bênção. Seguem-se imediatamente a bênção final e o *Ámen* triplo.

Após a apresentação musical final, em função dos costumes regionais, os eclesiásticos / as eclesiásticas podem transportar a Bíblia (símbolo da palavra de Deus) assim como os recipientes da Santa Ceia (símbolos dos sacramentos) para fora da antiga sala de celebração do serviço divino.

## 2.5 Serviço divino matrimonial

O serviço divino matrimonial é um serviço divino sem atos sacramentais, organizado separadamente, com a realização de um ato de bênção: a dispensação da bênção matrimonial. São celebrados pelo apostolado ou por eclesiásticos e eclesiásticas exercendo o ministério sacerdotal e deveriam realizar-se, se possível, numa igreja ou noutra lugar condigno. A duração do serviço divino matrimonial não excede 45 minutos.

A entrada dos noivos pode ser feita no início do serviço divino. Pode ser acompanhada musicalmente; a comunidade levanta-se para este efeito. Seguidamente, o serviço divino matrimonial decorre da seguinte maneira:

- Cântico inicial.
- Fórmula trinitária inicial.
- Oração inicial.
- Leitura da palavra bíblica.
- Contribuição musical.
- Prédica.
- Contribuição musical (opcional).
- Alocução ao casal de noivos.
- Interrogação dos noivos ou voto mútuo de fidelidade dos noivos.
- “Troca das alianças” (opcional).
- Dispensação da bênção matrimonial.
- Transmissão de uma mensagem de saudação / votos de bênção ou oração de eclesiásticos / eclesiásticas de outra confissão cristã (opcional).
- Contribuição musical.
- Pai-nosso (opcional).
- Oração final.
- Bênção final.
- Ámen triplo.

Aquando das orações ou da interrogação dos noivos, do voto de fidelidade, da “troca das alianças” e da bênção matrimonial, a comunidade está de pé.

### Pergunta dirigida aos noivos no caso de o casamento civil ser realizado pela Igreja

Se o casamento civil, ou o casamento tradicional for igualmente realizado pela Igreja, tem lugar após a alocução do/da oficiante e antes da bênção matrimonial: o casal de noivos pronuncia o voto de casamento. A interrogação dos noivos rege-se pelas respetivas disposições legais. Depois do voto de casamento ou a obtenção do consentimento dos noivos, o /a oficiante, no exercício do seu poder público e em nome da lei, declara-os legalmente unidos pelo casamento.

Liturgicamente, segue-se a interrogação dos noivos antes da bênção matrimonial ou o voto mútuo de fidelidade dos noivos.

### Interrogação dos noivos antes da bênção matrimonial

Antes da dispensação da bênção matrimonial, o/a oficiante pede o consentimento mútuo dos noivos. Consoante os costumes regionais, os noivos podem ser interrogados separadamente ou em conjunto. As perguntas terão o seguinte teor:

Estão o noivo e a noiva dispostos a,

- considerar o homem ao seu lado ou a mulher ao seu lado como uma dádiva de Deus,
- manter-se unidos em todas as circunstâncias e a serem fiéis um ao outro ao longo de toda a sua vida,
- amar e respeitar um ao outro, e a orientar a sua vida conjunta pelos mandamentos divinos e a pô-los em prática?

Após o consentimento dos noivos, o/a oficiante dispensa-lhes a bênção matrimonial.

### Voto mútuo de fidelidade dos noivos antes da bênção matrimonial

Em alternativa à interrogação dos noivos pelo/pela oficiante e antes da bênção matrimonial, os noivos podem trocar um voto recíproco de fidelidade ao repetir o texto vincutivo lido pelo/pela oficiante ou ao lê-lo eles próprios. Neste caso, os noivos voltam-se um para o outro.

Em primeiro lugar, segue-se o voto de fidelidade do noivo que diz o seguinte:

“Eu, [nome do noivo], reconheço-te, [nome da noiva], como uma dádiva de Deus e, diante de Deus e desta comunidade, prometo amar-te e ser-te fiel na alegria e na tristeza. No nosso matrimónio, quero orientar a minha vida pelos mandamentos divinos, respeitar-te, estimar-te e apoiar-te ao longo de toda a minha vida. Assim Deus me ajude! Ámen.”

Segue-se o voto de fidelidade da noiva que diz o seguinte:

“Eu, [nome da noiva], reconheço-te, [nome do noivo], como uma dádiva de Deus e, diante de Deus e desta comunidade, prometo amar-te e ser-te fiel na alegria e na tristeza. No nosso matrimónio, quero orientar a minha vida pelos mandamentos divinos, respeitar-te, estimar-te e apoiar-te / ao longo de toda a minha vida. Assim Deus me ajude! Ámen.”

Seguidamente é dispensada a bênção matrimonial.

### “Troca das alianças” dos noivos

Os noivos têm a possibilidade de colocarem as alianças no dedo um do outro durante o serviço divino matrimonial (“troca das alianças”). Se o desejarem, o/a oficiante convida-os a fazê-lo após o consentimento mútuo ou o voto de fidelidade e antes da dispensação da bênção matrimonial. A “troca das alianças” é realizada sem alocução.

Consoante os costumes regionais, também pode ser feita antes do voto mútuo de fidelidade bem como antes do casamento civil.

### Breve oração (opcional)

## Dispensação da bênção matrimonial

O/a oficiante dispensa a bênção matrimonial ao colocar a sua mão sobre as mãos direitas unidas dos noivos e ao dizer, em substância, o seguinte:

“Recebei a bênção divina para o vosso matrimónio, em nome de Deus o Pai, o Filho e o Espírito Santo!”

Além disso, a bênção matrimonial pode incluir os seguintes votos de bênção:

- Deus, o vosso Pai e Criador, vos acompanhe ao longo da vossa vida e vos conceda proteção, sustento e assistência.
- Deus, o Filho, que é o vosso Redentor, vos conduza à vida eterna.
- Deus, o Espírito Santo, vos guie e vos conceda sabedoria.
- O Deus Trino fortaleça o vosso amor e a vossa fidelidade mútuos.
- A paz do Ressuscitado seja convosco!

A bênção matrimonial é concluída com *Ámen*. Seguidamente, o/a oficiante felicita o casal de noivos.

A pedido de casais de confissões diferentes, um eclesiástico / uma eclesiástica pertencente à confissão do cônjuge que não é novo-apostólico, pode então dirigir-lhes uma mensagem de saudação, votos de bênção ou fazer uma oração e felicitar os noivos. Todavia, não será realizada a dispensação de uma bênção conjunta nem de uma bênção suplementar. A intervenção deste eclesiástico / desta eclesiástica é feita em frente do altar.

O serviço divino matrimonial é concluído com a oração final, a bênção final e o *Ámen* triplo.

No âmbito da cerimónia de casamento, as possibilidades de organização musical são mais amplas. Todas as apresentações musicais devem responder ao critério do desenvolvimento do serviço divino.

## 2.6 O serviço fúnebre

### Serviço divino sem atos sacramentais por ocasião de um falecimento

O serviço fúnebre começa por sublinhar o facto de que Deus é o Senhor da vida e da morte. Destina-se à comemoração de um falecido / uma falecida bem como a consolar e fortalecer os enlutados através do Espírito Santo.

Perante a morte e o desespero, podemos recordar as promessas do Evangelho segundo as quais Jesus Cristo é a vida (Jo 14,19).

O consolo reside, antes de tudo, na esperança do regresso de Cristo e na consequente ressurreição daqueles que morreram em Cristo (1Ts 4,13-18).

A comunidade reunida para o serviço fúnebre rodeia os enlutados e transmite-lhes solidariedade e segurança.

O serviço fúnebre pode ter lugar num cemitério, no edifício de uma igreja, em casas funerárias ou - consoante os costumes regionais - em casa da família enlutada.

O desenrolar do serviço fúnebre corresponde ao de um serviço divino sem atos sacramentais e é realizado por um eclesiástico / uma eclesiástica exercendo o ministério sacerdotal ou por um apóstolo / uma apóstola. O seu desenrolar é idêntico para todos as formas de funeral. Pode realizar-se no contexto imediato da inumação ou também noutra altura.

Durante a prédica, para além do desenvolvimento da palavra bíblica, poder-se-á igualmente mencionar dados e etapas da vida do falecido / da falecida ou ler um currículo.

Depois da parte consagrada à prédica, seguem-se a encomendação do corpo e a bênção de despedida. Regra geral, ambas serão realizadas aquando da inumação, dado que nessa altura, a fórmula de encomendação do corpo é acompanhada de um ato correspondente (gesto de bênção).

Se o funeral tem lugar sem o acompanhamento de um eclesiástico / uma eclesiástica ou na ausência do corpo, a encomendação do corpo e a bênção de despedida são realizadas durante o serviço fúnebre.

## Encomendação do corpo e bênção de despedida

O texto litúrgico da encomendação do corpo – para todos as formas de funeral – é o seguinte:

*“Agora entrego o corpo perecível à terra com as palavras: A terra volte à terra, a cinza volte à cinza, o pó volte ao pó. Quanto à alma e ao espírito, recomendo-os ao amor de Jesus Cristo, que os guardará até à ressurreição para a vida eterna.”*

Segue-se imediatamente a bênção de despedida, acompanhada do gesto de bênção, ou seja, com os braços estendidos:

*“O Senhor guardará a tua entrada e a tua saída, desde agora e para sempre. Amen.”* (Sl 121,8).

Seguidamente, pode-se orar conjuntamente o Pai-Nosso. Seguem-se a oração final e a bênção final. O serviço fúnebre é concluído com o Ámen triplo da comunidade.

Durante as orações, a encomendação do corpo e a bênção de despedida, a comunidade está de pé. Quando canta, a comunidade segue as indicações do/da oficiante.

Pode-se prever elogios fúnebres no serviço fúnebre, de preferência após a bênção final.

Visão geral do desenrolamento do serviço fúnebre:

- Contribuição musical (opcional)
- Fórmula trinitária inicial
- Oração inicial
- Leitura da palavra bíblica
- Contribuição musical (opcional)
- Prédica / Leitura do currículo (opcional)
- Contribuição musical aquando da mudança de pregadores/as (opcional)
- Prédica adicional (opcional)
- Conforme o caso, encomendação do corpo
- Conforme o caso, bênção de despedida
- Oração do “Pai-Nosso” (opcional)
- Contribuição musical ou momentos de silêncio (opcional)

- Oração final
- Bênção final
- Canto do Ámen triplo
- Contribuição musical (opcional)
- Elogios fúnebres (opcional)
- Contribuição musical final (opcional)

### Inumação realizada noutra altura

A inumação no cemitério decorre da seguinte maneira (idêntica para o sepultamento, a cremação e o sepultamento no mar):

- Contribuição musical (opcional)
- Fórmula trinitária inicial
- Oração inicial
- Contribuição musical (opcional)
- Breve alocução
- Encomendação do corpo
- Bênção de despedida
- Oração do “Pai-Nosso” (opcional)
- Oração final
- Bênção final
- Elogios fúnebres (opcional)
- Contribuição musical final (opcional)

## 2.7 Administração de sacramentos e ato de bênção fora do âmbito do serviço divino

### Administração de sacramentos

Em casos específicos, também existe a possibilidade de receber os sacramentos fora do âmbito do serviço divino público (p. ex., no hospital, num lar de idosos, em casa, etc.)

Esta celebração sacramental realiza-se segundo a liturgia do serviço divino.

Caso se desejar administrar os sacramentos, por exemplo, num hospital ou numa casa de repouso, há que cuidar para que a celebração possa ser realizada condignamente.

### Atos de bênção

Também é possível beneficiar de atos de bênção fora do âmbito do serviço divino público (p. ex., no hospital, num lar de idosos, em casa, etc.). Os pormenores são regulamentados pela Igreja Regional.

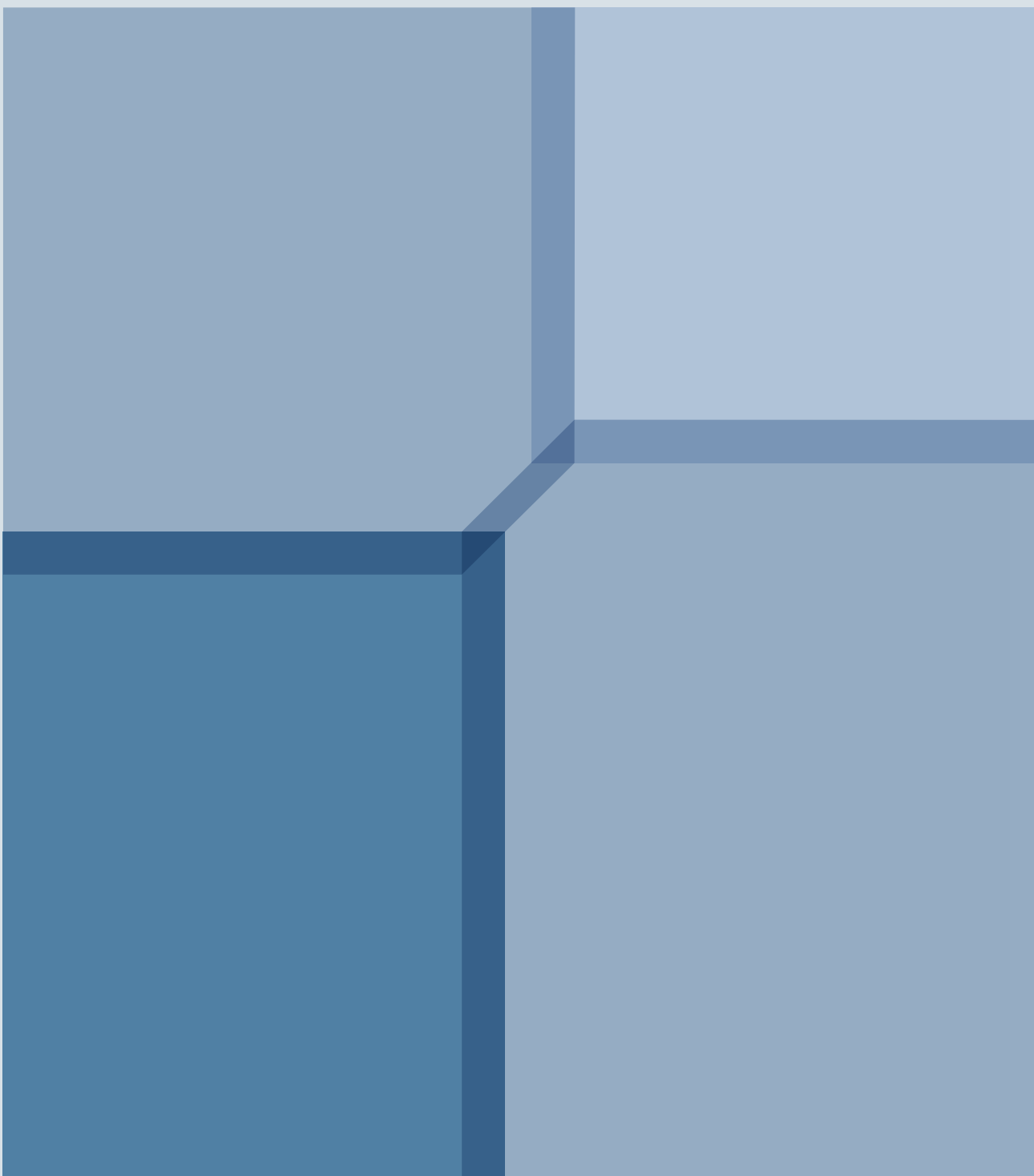
Geralmente, a dispensação da bênção pré-natal como o primeiro ato visível de Deus para com o homem, é realizada no âmbito de uma visita pastoral (ver capítulo 4.7).

Após a alocação, a fórmula trinitária inicial e a oração inicial concluída com *Ámen*, segue-se o ato de bênção (p. ex. aniversário de casamento). A celebração é concluída pela oração e a bênção.

A liturgia corresponde à do serviço divino sem atos sacramentais (capítulo 2.1).

---

# REUNIÕES DEVOCIONAIS DA COMUNIDADE COM E SEM FORMA LITÚRGICA



### 3.1 Reunião devocional da comunidade (com forma litúrgica)

#### Cerimónia litúrgica que não é celebrada por eclesiásticos / eclesiásticas

Onde os serviços divinos apenas podem ser celebrados de forma esporádica, ou onde nenhum ministério sacerdotal está disponível durante um longo período para a celebração de serviços divinos, podem ser realizados, em consulta com o apóstolado, serviços divinos sem atos sacramentais celebrados por eclesiásticos / eclesiásticas exercendo o ministério diaconal (ver Serviço divino sem atos sacramentais, capítulo 2).

No entanto, se nenhuns eclesiásticos / nenhuma eclesiásticas estiverem disponíveis, é possível realizar reuniões devocionais da comunidade. Estas cerimónias têm uma forma litúrgica definida, todavia, são realizadas por membros não investidos de um ministério. A realização de reuniões devocionais da comunidade assegura que os membros de uma comunidade não fiquem privados da assistência espiritual e da prática da comunhão fraterna. Consequentemente, a reunião devocional da comunidade será realizada, de preferência, no local onde os serviços divinos são habitualmente celebrados.

Pela sua forma definida, a reunião devocional da comunidade diferencia-se de outras reuniões devocionais realizadas e livremente organizadas em ocasiões especiais por eclesiásticos / eclesiásticas ou por leigos / leigas (ver capítulo 3.2).

Caso seja necessário realizar reuniões devocionais da comunidade, o apóstolado ou um eclesiástico / uma eclesiástica designado/a para este efeito, deve incumbir um membro da comunidade deste serviço, por um período limitado. Isto é efetuado, p. ex. num serviço divino, por telefone, ou por carta.

Tal como o serviço divino, a reunião devocional da comunidade é aberta ao público.

#### Organização da reunião devocional da comunidade

Se a sala de reunião dispuser de um altar, este deve ser preparado como para um serviço divino sem atos sacramentais, ou seja, sem recipientes da Santa Ceia.

A pessoa incumbida de presidir à reunião devocional da comunidade ficará de pé ou sentada em frente do altar (se um altar estiver disponível) durante toda a reunião devocional da comunidade. Se houver poucos participantes, é aconselhável formar um círculo de cadeiras. Todos os que participam na reunião devocional da comunidade levantam-se para as orações e os cantos.

### Início da reunião devocional da comunidade

Se possível, cantar-se-á primeiro um cântico em conjunto. Não se pronuncia a fórmula trinitária inicial porque não se trata de um serviço divino. A reunião devocional da comunidade começa com uma oração.

Esta pode incluir:

- o louvor e a glória a Deus,
- o agradecimento pela proteção, a ajuda e a graça até agora concedida,
- a imploração da paz divina,
- a imploração do fortalecimento da comunhão,
- a imploração da união com o apostolado,
- a intercessão pelos membros da comunidade ausentes.

Pode seguir-se uma contribuição musical. Esta é seguida pela leitura de uma palavra bíblica conforme especificado.

Segue-se a leitura de um texto especificado pelo apóstolo / pela apóstola. Esta leitura não é concluída por *Ámen*. Se o texto contém citações bíblicas, podem ser igualmente lidas na Sagrada Escritura.

A reunião devocional da comunidade pode ser enriquecida com contribuições musicais.

No decorrer da reunião devocional da comunidade pode-se dar aos participantes a ocasião de expressar os seus sentimentos e pensamentos relativamente ao texto que foi lido.

### Fim da reunião devocional da comunidade

No fim da reunião devocional da comunidade é pronunciado conjuntamente o *Pai-Nosso*.

A reunião devocional da comunidade é concluída por uma oração.

Esta oração pode ter o seguinte conteúdo:

- Agradecimento pela palavra e a comunhão.
- Intercessão pelos membros da comunidade, os necessitados, os doentes, os aflitos, os perseguidos.

- Imploração da bênção das oferendas consentidas.
- Imploração da bênção, da proteção e da paz de Deus, assim como da sua ajuda e do seu acompanhamento.
- Imploração do breve regresso de Cristo.
- Imploração da aceitação aquando do regresso de Cristo.

### Reunião devocional da comunidade com receção da Santa Ceia

Se for de esperar que, por um longo período, apenas possam ser realizados serviços divinos sem atos sacramentais ou reuniões devocionais da comunidade, é possível, por disposição do apostolado, possibilitar a “receção da Santa Ceia” a intervalos apropriados aos membros da comunidade que participam em serviços divinos sem atos sacramentais ou em reuniões devocionais da comunidade. Isto aplica-se na ausência de qualquer outra possibilidade de celebração nova-apostólica da Santa Ceia.

A realização de reuniões devocionais da comunidade com receção da Santa Ceia baseia-se na prática das “cartas pastorais” contendo hóstias consagradas que a direção da Igreja Regional envia a membros da comunidade em casos específicos bem definidos.

Para este efeito, a comunidade reunida para a reunião devocional da comunidade recebe uma carta pastoral contendo hóstias consagradas. Antes do início da reunião devocional da comunidade, as hóstias contidas na carta pastoral são colocadas num recipiente adequado / um recipiente da Santa Ceia que, neste caso, é colocado no altar ou numa mesa.

Decorrer da receção da Santa Ceia na reunião devocional da comunidade:

- Depois do “Pai-Nosso” pronunciado conjuntamente, a pessoa incumbida de presidir à reunião devocional da comunidade faz a leitura da absolvição que consta na carta pastoral.
- Seguidamente é destapado o recipiente da Santa Ceia que contém as hóstias consagradas enviadas através da carta pastoral.
- Em seguida, é lida a fórmula de distribuição que consta na carta pastoral com vista à receção da Santa Ceia: “O corpo e o sangue de Jesus dados para ti”.
- Seguidamente, os membros da comunidade tomam a hóstia por si mesmos.

Se a receção da Santa Ceia tem lugar num serviço divino sem atos sacramentais (ver capítulo 2.1.2), decorre da mesma maneira.

## 3.2 Reunião devocional da comunidade (sem forma litúrgica)

### Reunião sem forma litúrgica por ocasiões específicas

Contrariamente às reuniões devocionais da comunidade, que têm uma forma litúrgica definida, as reuniões devocionais são reuniões por ocasiões específicas sem forma litúrgica.

As possíveis ocasiões para a realização de reuniões devocionais podem ser festas religiosas ou eventos sociais, mas igualmente dias comemorativos ou catástrofes. Por exemplo, podem ser agendadas reuniões devocionais na véspera de Natal, na Quinta-feira Santa (a instituição da Santa Ceia), na Sexta-feira Santa (a hora da morte de Jesus), ou no dia da Ascensão. Do mesmo modo, uma reunião devocional em memória dos falecidos pode ter lugar, por exemplo, antes de um serviço divino para os falecidos ou no domingo de finados. As reuniões devocionais também podem realizar-se por ocasião de outros eventos no âmbito das relações-públicas bem como destinar-se à evangelização ou à comunhão com outras confissões religiosas. A reunião devocional diz sempre respeito à fé cristã.

Desenrolar e realização de uma reunião devocional:

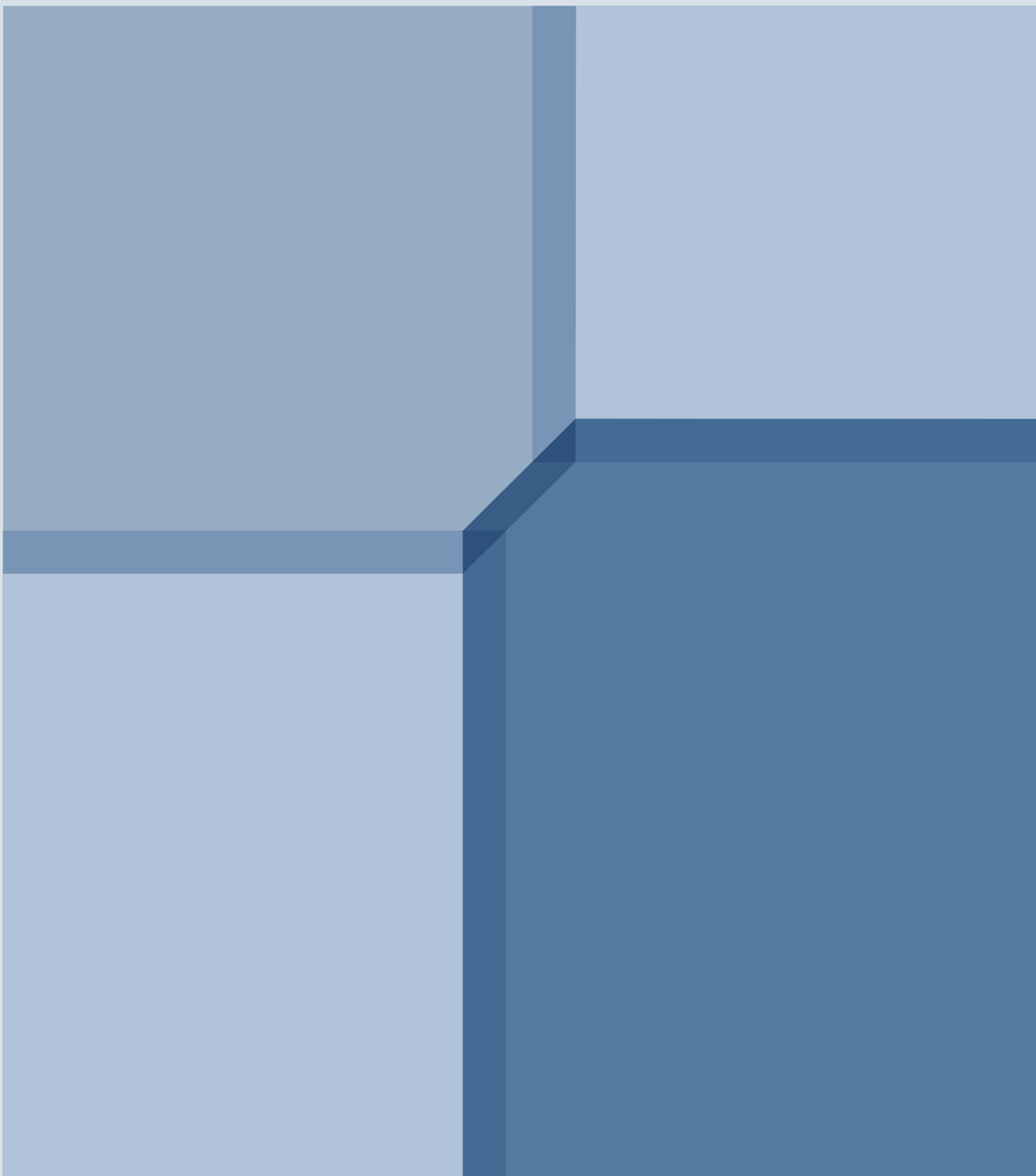
Uma reunião devocional não tem forma litúrgica. Por conseguinte, não constitui uma forma especial do serviço divino. A realização de uma reunião devocional não requer a presença de eclesiásticos / eclesiásticas. O seu decurso é determinado por aqueles que a dirigem.

A reunião devocional não é realizada a partir do altar. Durante uma reunião devocional, não se procede à proclamação da palavra, nem à administração de sacramentos, nem à dispensação de atos de bênção. Uma reunião devocional inicia e termina com uma oração. Não é pronunciada a fórmula trinitária inicial nem é dispensada a bênção final, e não é cantado o *Ámen* triplo.

A decisão relativamente à realização de uma reunião devocional no edifício da Igreja é tomada pelo/a responsável da direção da comunidade. Em qualquer caso, a sua realização deve adequar-se à santidade da casa de Deus.

---

# ADMINISTRAÇÃO DE SACRAMENTOS E REALIZAÇÃO DE ATOS DE BÊNÇÃO



## 4.1 O Santo Batismo com água

### Inserção no desenvolvimento litúrgico

A administração dos sacramentos é um acontecimento central do serviço divino (serviço divino principal). O Santo Batismo com água tem lugar depois da absolvição e da oração sacrificial e pode ser introduzido por uma contribuição musical. Se a administração de sacramentos e a realização de atos de bênção estão previstos antes da celebração da Santa Ceia, serão realizados pela ordem seguinte:

- Santo Batismo com água
- Admissão
- Santo Selamento
- Confirmação

### Realização

O sacramento do Santo Batismo com água é administrado pelo apóstolado ou por eclesiásticos / eclesiásticas exercendo o ministério sacerdotal. A administração do sacramento é realizada diante do altar.

### Alocução aquando do Batismo de crianças<sup>4</sup>

Deve-se abordar o seguinte:

- Jesus valorizou as crianças quando disse: “Deixai vir a mim as criancinhas”. Por conseguinte, também as crianças podem receber os sacramentos.
- Os pais assumem a responsabilidade da sua educação na fé cristã, tal como é proclamada na Igreja Nova Apostólica.
- A comunidade é chamada a formar para a criança um espaço de fortalecimento de fé, de solicitude e de amor.
- O Santo Batismo com água é a primeira graça fundamental e sacramental concedida por Deus ao homem.<sup>5</sup> É indispensável para a salvação.

4 Se outras pessoas que os pais assumem a educação religiosa da criança, as seguintes alocuções dirigem-se a estes tutores legais.

5 Cf. Mc 16,16

- Através do Batismo, o batizando / a batizanda é integrado/a no corpo de Cristo e, por conseguinte, na Igreja de Cristo.
- O Batismo é ser sepultado e ressuscitar com Cristo.<sup>6</sup>
- É lavado o pecado original.<sup>7</sup>

### Alocução aquando do Batismo de adultos<sup>8</sup>

Abordar-se-á o seguinte:

- A fé e o conhecimento do batizando / da batizanda são pré-requisitos para a receção do Santo Batismo com água.
- Isso também implica a profissão da fé nova-apostólica:
  - no Deus Trino,
  - na morte, na ressurreição e no regresso de Jesus Cristo, e
  - no envio e no poder do apostolado.
- Esta fé é vivida no quotidiano e na comunhão durante o serviço divino.
- A comunidade é chamada a formar um espaço de fortalecimento da fé, de solicitude e de amor.
- O Santo Batismo com água é a primeira graça fundamental e sacramental concedida por Deus ao homem.<sup>9</sup> É indispensável para a salvação.
- Através do Batismo, o batizando / a batizanda é integrado / a no corpo de Cristo e, por conseguinte, na Igreja de Cristo.
- O Batismo é ser sepultado e ressuscitar com Cristo.<sup>10</sup>
- É lavado o pecado original.<sup>11</sup>

---

6 Cf. Rm 6,4

7 Pecado original: estado de separação em relação a Deus causado pela queda no pecado, ao qual o Batismo com água põe fim. (A propensão do homem para o pecado permanece.)

8 Também estão incluídas crianças que atingiram a maioridade religiosa e que assumem a responsabilidade por si mesmas.

9 Cf. Mc 16,16

10 Cf. Rm 6,4

11 Ver nota de rodapé nº 7

### Pedido de consentimento aquando do Batismo de crianças

Seguidamente, o/a oficiante pede o pedido de consentimento dos pais:

*“Caros pais, pergunto-vos agora perante Deus e a comunidade:  
Credes em Jesus Cristo e estais dispostos a educar o vosso filho na fé  
nova-apostólica e a ensiná-lo a permanecer fiel ao Senhor, então  
prometei-o ao dizer sim.”*

Se um dos pais não é novo-apostólico, pode-se acrescentar:

*“...educar o vosso filho na fé nova-apostólica e apoiar esta educa-  
ção...”*

### Pedido de consentimento aquando do Batismo de adultos

O/a oficiante pede o pedido de consentimento do batizando / da batizanda:

*Pergunto-lhe agora perante Deus e a comunidade: Crê em Jesus  
Cristo e está disposto/a a orientar a sua vida segundo o Evangelho,  
tal como é proclamado pelos apóstolos? Então prometa-o ao dizer  
sim.”*

### Oração consecutiva ao consentimento

Ao consentimento dos pais ou do batizando / da batizanda, segue-se uma oração.  
Pode incluir o seguinte:

- Imploração da força e da capacidade para cumprir a promessa.
- Imploração do desenvolvimento abençoado da fé do batizando / da batizanda.

## Consagração da água batismal

A água batismal é consagrada. Para este efeito, o/a oficiante estende a mão sobre a água batismal e procede à consagração nos termos seguintes:

*“Em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, consagro esta água e dedico-a ao ato do Santo Batismo com água. Amen.”*

## O ato batismal

Segue-se agora o ato batismal. Para este efeito, o/a oficiante pronuncia a seguinte fórmula trinitária:

*“[Dado o caso, nome] Batizo-te em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.”*

Enquanto pronuncia a fórmula batismal, quem realiza o Batismo traça três vezes uma cruz na testa do batizando / da batizanda com a água consagrada. Para este efeito, mergulha três vezes os dedos na água consagrada. Convém utilizar água suficiente para este efeito.

A fórmula trinitária acima referida que acompanha o ato batismal é repetida para cada um dos outros batizandos.

Impondo as suas mãos, quem realiza o Batismo prossegue com o ato batismal, dizendo:

*“Através deste ato, Deus lava-te do pecado original. Estás agora integrado no corpo de Cristo e, por conseguinte, na Igreja de Cristo.”*

### Administração da bênção batismal

Segue-se imediatamente a bênção batismal administrada através da imposição das mãos. Recomenda-se o seguinte conteúdo:

Deus, o Pai,

- transmite-te a sua graça e conduz-te no caminho que leva à salvação e à redenção plena,
- cuida de ti com amor.

Deus, o Filho,

- sacrificou a sua vida por ti,
- dá-te acesso à Santa Ceia e às bênçãos da casa de Deus,
- oferece-te a sua paz.

Deus, o Espírito Santo,

- quer formar-te segundo a natureza de Jesus Cristo,
- te preserve no caminho da fé e da vida.

Se confessares Jesus Cristo diante dos homens, também ele te confessará diante do seu Pai celestial.<sup>12</sup>

### Conclusão obrigatória

*“A bênção de Deus te acompanhe! A paz do ressuscitado seja contigo!  
Ámen.”*

### Início da celebração da Santa Ceia

Depois de lhes terem sido transmitidos votos de bênção, as pessoas batizadas e/ou os pais com o seu filho batizado, voltam ao seu lugar na comunidade.

Desde que não estejam previstos outros atos ou contribuições musicais, a comunidade permanece de pé e segue-se a celebração da Santa Ceia.

---

<sup>12</sup> Cf. Mt 10,32

## O Batismo condicional

O Santo Batismo com água administrado de forma válida não volta a ser administrado. Em casos individuais, pode acontecer que determinados crentes não tenham a certeza se receberam de facto o Santo Batismo com água quando eram crianças. Se, além disso, for impossível obter documentos para este efeito, pode ser realizado um chamado Batismo condicional. Por um lado, semelhante Batismo confere segurança ao/à crente e, por outro lado, evita a repetição do Batismo.

O Batismo condicional é realizado da mesma forma que o Santo Batismo com água. É introduzido pelas seguintes palavras:

“Na condição de ainda não teres recebido o Santo Batismo com água, batizo-te em nome de...”

O Batismo condicional tem lugar, de preferência, fora do âmbito do serviço divino. O ato será documentado.

## 4.2 O Santo Selamento

### Inserção no desenvolvimento litúrgico

O Santo Selamento tem lugar depois da absolvição e da oração sacrificial, podendo ser introduzido por uma contribuição musical. Se vários atos estão previstos antes da celebração da Santa Ceia, serão realizados pela seguinte ordem:

- Santo Batismo com água
- Admissão
- Santo Selamento
- Confirmação

### Realização

O Santo Selamento é administrado exclusivamente pelo apóstolado. O ato é realizado diante do altar.

### Alocação aquando do Selamento de crianças<sup>13</sup>

Recomenda-se o seguinte conteúdo:

- É dispensado o dom do Espírito Santo; significa que o Espírito de Deus passa a residir permanentemente no homem.
- Por este meio, conclui-se o que foi iniciado pelo Santo Batismo com água: o renascimento da água e do Espírito realizou-se e a filiação divina foi concedida.
- A criança adquire o pré-requisito para alcançar a condição de primícias e para fazer parte da noiva de Cristo.
- Os pais assumem a responsabilidade da educação na fé nova-apostólica.

---

<sup>13</sup> Se outras pessoas que os pais assumem a educação religiosa da criança, as seguintes alocações dirigem-se a estes tutores legais.

## Alocução aquando do Selamento de adultos

Recomenda-se o seguinte conteúdo:

- É dispensado o dom do Espírito Santo; significa que o Espírito de Deus passa a residir permanentemente no homem.
- Por este meio, conclui-se o que foi iniciado pelo Santo Batismo com água: o renascimento da água e do Espírito realizou-se e a filiação divina foi concedida.
- O/a crente adquire o pré-requisito para alcançar a condição de primícias e para fazer parte da noiva de Cristo.
- A pessoa selada faz parte daqueles/as que estão a ser preparados/as pelo apostolado com vista ao regresso de Cristo. Ele/ela deve deixar-se guiar e fortalecer pelo Espírito Santo.

## Pedido de consentimento

Na qualidade de testemunha da administração do sacramento e do voto de fidelidade, a comunidade é convidada a levantar-se. O apóstolo / a apóstola pede o consentimento dos pais da criança ou dos adultos quanto à educação na fé nova-apostólica ou à profissão da mesma e o voto de seguir Cristo.

## Santo Selamento de uma criança

Texto litúrgico vinculativo da pergunta dirigida aos pais se ambos são novos-apostólicos:

*“Caros pais, pergunto-vos agora perante Deus e a comunidade:  
Estais dispostos a educar o vosso filho na fé nova-apostólica, tal  
como é expressa na profissão de fé, a ensiná-lo a permanecer fiel ao  
Senhor e a deixar-se preparar pela palavra e o sacramento com vista  
ao seu regresso? Então prometei-o ao dizer sim.”*

Se um dos pais não é novo-apostólico, pode-se acrescentar:

*“...educar o vosso filho na fé nova-apostólica e apoiar esta educação...”*

## Santo Selamento de adultos

Texto litúrgico vinculativo da pergunta:

*“Pergunto-lhe agora perante Deus e a comunidade: Professa a fé nova-apostólica tal como é expressa na profissão de fé, está disposto/a a seguir Jesus Cristo e a deixar-se preparar pela palavra e o sacramento com vista ao seu regresso? Então prometa-o ao dizer sim”.*

## Oração consecutiva ao consentimento

O consentimento é seguido por uma oração. Terá o seguinte teor:

- Pedido a Deus que abençoe este consentimento.
- Pedido ao Deus Trino que conceda o dom do Espírito Santo.
- Pedido a Deus, o Espírito Santo, que acompanhe a pessoa que está para ser selada e a preencha com a força que lhe permite tornar o dom do Espírito eficaz.

## Ato do Santo Selamento

A administração adequada deste sacramento requer o gesto da imposição das mãos enquanto sinal visível: O apóstolo / a apóstola dispensa o dom do Espírito Santo ao impor as mãos na cabeça da pessoa que está para ser selada, ao pronunciar as seguintes palavras:

*“Em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, recebe o dom do Espírito Santo.”*

Poderão seguir-se declarações com o seguinte teor:

- É o Deus Trino que age em ti.<sup>14</sup>
- Ama-te e atraiu-te para junto de si.
- Deus sela-te com vista ao dia do regresso de Cristo.<sup>15</sup>
- Recebes o selo de Deus enquanto sinal da salvação.

---

<sup>14</sup> Cf. 2Co 1,22

<sup>15</sup> Cf. Ef 4,30

- Por este meio, és chamado/a a servir junto de Cristo no reino da paz.
- Jesus Cristo inscreve o teu nome no livro da vida do Cordeiro.<sup>16</sup>
- O dom do Espírito Santo produz os seguintes efeitos:
  - Fundamenta a filiação divina.
  - Torna-te herdeiro/a da vida eterna e co-herdeiro/a com Cristo.<sup>17</sup>
  - Transmite-te o pré-requisito que permite alcançar a condição de primícias no reino de Deus e fazer parte da noiva de Cristo.
- É o penhor da glória futura.<sup>18</sup>
- Através do Santo Selamento, o Espírito de Deus passa a residir permanentemente no homem; o próprio Deus permite participar na sua natureza: “O amor de Deus está derramado em nossos corações, pelo Espírito Santo que nos foi dado.”<sup>19</sup>
- Através deste ato, és concidadão “dos santos e da família de Deus; edificado sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina.”<sup>20</sup>
- O Espírito Santo deseja consolar-te, fortalecer-te e preservar-te.

### Conclusão obrigatória

*“A bênção de Deus te acompanhe!  
A paz do ressuscitado seja contigo! Ámen.”*

### Início da celebração da Santa Ceia

Depois de lhe terem sido transmitidos votos de bênção, a pessoa selada e/ou os pais com o seu filho selado voltam ao seu lugar na comunidade. Desde que não esteja previsto outro ato, a comunidade permanece de pé e segue-se a celebração da Santa Ceia.

---

16 Cf. Ap 21,27

17 Cf. Tt 3,5-7; Rm 8,17 cf. BDB

18 Cf. Ef 1,14

19 Cf. Rm 5,5 / CINA 8.3.9

20 Cf. Ef 2,19-20

### 4.3 A Santa Ceia

A preparação e a administração do sacramento da Santa Ceia são descritas em pormenor nos capítulos 1.1 e 1.2.

## 4.4 A admissão na comunidade<sup>21</sup>

### Inserção no desenvolvimento litúrgico

A admissão de convidados na comunidade é um ato de bênção, durante o qual as pessoas que estão para ser admitidas professam a fé novo-apostólica e lhes é concedido o acesso durável à Santa Ceia. Tem lugar depois da absolvição e da oração sacrificial, e pode ser introduzida por uma contribuição musical.

Se vários atos estão previstos antes da celebração da Santa Ceia, serão realizados pela seguinte ordem:

- Santo Batismo com água
- Admissão
- Santo Selamento
- Confirmação

### Realização

As admissões são efetuadas por eclesiásticos / eclesiásticas exercendo o ministério sacerdotal. São realizadas diante do altar.

### Alocução

Recomenda-se o seguinte conteúdo:

- Através da receção do Santo Batismo com água realizou-se a primeira comunicação fundamental da graça por parte de Deus.
- Todas as pessoas que foram batizadas, que creem em Jesus Cristo e o professam como sendo o Senhor, fazem parte da Igreja de Cristo.
- Os pré-requisitos para a admissão são a fé e a profissão de fé segundo a qual
  - Jesus Cristo voltará para buscar a Igreja-noiva,
  - os apóstolos são enviados para preparar a Noiva de Cristo com vista ao regresso de Cristo.

---

<sup>21</sup> A profissão de fé nova-apostólica deve ser dada a conhecer e explicada aos convidados antes da sua admissão, aquando de conversações pastorais.

- o dom do Espírito Santo é recebido aquando do Santo Sela-mento.
- A admissão confere o direito de participar de forma permanente na celebração da Santa Ceia.

### Pedido de consentimento

A comunidade é convidada a levantar-se. Seguidamente, o/a oficiante solicita a profissão da fé nova-apostólica:

*Pergunto-lhe agora, perante Deus e a comunidade: Professa a fé nova-apostólica, está disposto/a a seguir Jesus Cristo e a deixar-se preparar pela palavra de Deus para a receção do dom do Espírito Santo? Então prometa-o ao dizer sim”.*

### Oração consecutiva ao consentimento

O consentimento é seguido por uma oração. Terá o seguinte teor:

- Imploração da força e da capacidade para cumprir a promessa.
- Imploração do desenvolvimento abençoado da fé da pessoa admitida na comunidade.

### O ato da admissão

O/a oficiante procede ao ato nos termos seguintes:

*“Em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, admito-te na comunhão de fé e da Santa Ceia da Igreja Nova Apostólica. Dora-vante, tens permanentemente acesso à Santa Ceia e às bênçãos da casa de Deus.”*

Seguidamente, podem ser expressos votos de bênção com o seguinte teor:

- O Deus Trino fortaleça a fé e preserve no seguimento de Jesus Cristo.
- A bênção de Deus acompanhe o/a crente, os/as crentes, a paz do Ressuscitado esteja presente.

### Início da celebração da Santa Ceia

Depois de lhes terem sido transmitidos votos de bênção, as pessoas admitidas voltam ao seu lugar na comunidade.

Desde que não estejam previstos outros atos ou contribuições musicais, a comunidade permanece de pé e segue-se a celebração da Santa Ceia.

## 4.5 A confirmação

### Inserção no desenvolvimento litúrgico

O ato de bênção da confirmação está diretamente relacionado com os sacramentos do santo Batismo com água e do Santo Selamento, pelo que tem lugar após a absolvição e a oração sacrificial.

Geralmente, durante os serviços divinos dedicados à confirmação, não são realizados outros atos para além da confirmação e da celebração da Santa Ceia.

Se vários atos estão excecionalmente previstos antes da celebração da Santa Ceia, serão realizados pela seguinte ordem:

- Santo Batismo com água
- Admissão
- Santo Selamento
- Confirmação

O ato da confirmação pode ser introduzido por uma contribuição musical. O/a oficiante, ou um membro da comunidade incumbido para o efeito, faz a leitura da carta do apóstolo maior, que será entregue aos confirmandos e às confirmandas.

### Realização

As confirmações são realizadas pelo apostolado ou por eclesiásticos / eclesiásticas exercendo o ministério sacerdotal. O ato é realizado diante do altar.

### Alocução

Recomenda-se o seguinte conteúdo:

O confirmando / a confirmanda

- passa a assumir a responsabilidade pela sua vida de fé,
- professa publicamente a fé nova-apostólica, tal como é expressa na profissão de fé,
- promete permanecer fiel ao Deus Trino e evitar o mal,

- recebe a bênção divina para poder cumprir o seu voto,
- é convidado/a a envolver-se ativamente, com os seus dons, na vida da comunidade.

### Pedido de consentimento e do voto de confirmação

A comunidade é convidada a levantar-se. Seguidamente, o/a oficiante solicita ao confirmando / à confirmanda a profissão da fé nova-apostólica:

*“Pergunto-te agora perante Deus e a comunidade:  
Professas a fé nova-apostólica, tal como é expressa na profissão de fé,  
estás disposto/a a orientar a tua vida por Jesus Cristo e a deixar-te  
preparar com vista ao seu regresso? Então promete-o ao dizer sim”.*

O/a oficiante agradece ao confirmando / à confirmanda pelo seu consentimento e pede-lhe que pronuncie o voto de confirmação, nos seguintes termos:

*“Renuncio ao Diabo, a todas as suas obras e manifestações, e entrego-me a ti, ó Deus Trino, Pai, Filho e Espírito Santo, com fé e obediência e com o sincero propósito de te ser fiel até ao meu fim.  
Ámen.”*

### Oração pela obtenção da bênção de Deus

Ao consentimento e ao voto de confirmação segue-se uma curta oração de imploração da bênção.

### Dispensação da bênção

A bênção de confirmação é dispensada através da imposição das mãos, com as seguintes palavras:

*“Em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, recebe a bênção por ocasião da tua confirmação.”*

Recomenda-se ainda o seguinte conteúdo:

Deus, o Pai,

- eleger-te desde a eternidade para seres o seu filho / a sua filha e concedeu-te a regeneração da água e do Espírito,
- te conceda a força necessária para cumprir o voto de confirmação.

Deus, o Filho,

- sacrificou a sua vida por ti,
- eleger-te para pertenceres à Igreja-noiva,
- seja contigo todos os dias,
- te conceda a sua paz.

Deus, o Espírito Santo,

- fortaleça a tua fé e te conceda a força necessária para cumprires o teu voto,
- te preserve no caminho da fé e da vida,
- te prepare para o regresso de Cristo.

### Conclusão obrigatória

*“A bênção de Deus te acompanhe! A paz do Ressuscitado seja contigo! Amen.”*

O/a oficiante felicita o confirmando / a confirmanda e dá-lhe as boas-vindas à comunidade e ao círculo da juventude, na qualidade de cristão / cristã responsável. A comunidade permanece de pé.

Depois de lhe terem sido transmitidos votos de bênção, o confirmando / a confirmanda volta ao seu lugar na comunidade. Se a confirmação for concluída com uma contribuição musical, a comunidade senta-se.

### Início da celebração da Santa Ceia

Segue-se a celebração da Santa Ceia.

## 4.6 Dispensação da bênção por ocasião de aniversários de casamento<sup>22</sup>

### Inserção no desenvolvimento litúrgico

A dispensação da bênção por ocasião de um aniversário de casamento tem lugar depois da celebração da Santa Ceia. Se, após a Santa Ceia, vários atos estão previstos, serão realizados pela seguinte ordem:

- Aposentação, desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação vinculada a um ministério.
- Ordenação, incumbência, nomeação, confirmação ministerial.
- Desobrigação de um serviço não vinculado a um ministério e nomeação para o mesmo.
- Noivado, casamento, aniversário de casamento.

### Realização

A bênção por ocasião de um aniversário de casamento é dispensada pelo apóstolo ou por eclesiásticos / eclesiásticas exercendo o ministério sacerdotal. O ato é realizado diante do altar ou eventualmente, no lugar ocupado pelo casal.

Geralmente, este ato é introduzido por uma contribuição musical.

### Alocução

Pode-se abordar o seguinte:

- Louvor e agradecimento pela proteção e o acompanhamento divinos.
- Dado o caso, evocação de acontecimentos especiais na vida do casal / da família.
- Dado o caso, evocação da colaboração dos cônjuges na comunidade.
- Dado o caso, transmissão de uma palavra bíblica ao casal, acompanhada de breves declarações.

---

22 Cf. CINA 12.2.3.2

## Oração pela obtenção da bênção de Deus

A comunidade levanta-se por ocasião de uma oração que expressa o pedido pela obtenção da bênção de Deus.

## Dispensação da bênção

O casal é convidado a unir as mãos direitas. O/a oficiante coloca a sua mão sobre as mãos dos cônjuges e dispensa a bênção nestes termos:

*“Em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, recebi a bênção por ocasião do vosso aniversário de casamento!”*

Pode-se abordar os seguintes conteúdos:

- Deus protegeu-vos ao longo dos anos passados.
- Continuais confiados à sua solicitude.
- Deus vos desperte bons pensamentos para que vos possais alegrar mutuamente.
- Deus continue a abençoar a vossa união matrimonial.
- Que vos prepare com vista ao regresso de Jesus Cristo.

## Conclusão obrigatória

*“A bênção de Deus vos acompanhe! A paz do Ressuscitado seja convosco! Amen.”*

## Transição para a oração final

Outra contribuição musical pode seguir-se aos votos de bênção dirigidos ao casal. Segue-se a oração final.

## 4.7 A bênção pré-natal

### Inserção no desenvolvimento litúrgico

Uma bênção pré-natal é dispensada enquanto ato visível de Deus para com o homem. Este ato de bênção é dispensado à mãe, a pedido da mesma; regra geral, é realizado no âmbito de uma visita pastoral.

### Realização

A condição prévia para a concessão da bênção é a confirmação médica da gravidez.

A bênção pré-natal não está associada à promessa de uma gravidez isenta de problemas ou do nascimento de uma criança saudável.

A bênção pré-natal é dispensada pelo apóstolado ou por eclesiásticos / eclesiásticas exercendo o ministério sacerdotal.

### Alocução

A preparação com vista ao ato de bênção é realizada da seguinte maneira<sup>23</sup>:

- A bênção pré-natal é o primeiro ato visível de Deus para com o homem.
- Através da bênção, Deus fortalece a mãe para permitir-lhe incentivar o seu filho durante o desenvolvimento pré-natal.
- A bênção também beneficia a criança por nascer. A mãe e o seu filho estão em segurança nas mãos do Senhor.
- Ao longo do seu crescimento intrauterino, a criança está totalmente unida à sua mãe. Absorve o que a mãe consome com o seu organismo, a sua alma e o seu espírito. Assim, através das suas orações e ao integrar conscientemente a criança na sua vida de fé, a mãe pode exercer uma influência positiva na criança por nascer.

---

23 Cf. CINA 12.2.1

## Oração

Os presentes levantam-se - se possível - por ocasião da oração e da dispensação da bênção.

O ato de bênção é iniciado em nome do Deus Trino. Na oração que se segue, agradece-se a Deus pela nova vida em desenvolvimento e pede-se-lhe que conceda a bênção pré-natal.

## Dispensação da bênção

Após a oração é dispensada, através da imposição das mãos na cabeça da mãe, a bênção pré-natal nos termos seguintes:

*“Em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, recebe a bênção pré-natal!”*

Podem seguir-se declarações com o seguinte teor:

- A alma da criança por nascer é criada por Deus. A criança é chamada a ser à imagem e semelhança de Deus.
- Durante a gravidez, a criança e a mãe são confiadas aos cuidados de Deus.
- A graça de Jesus Cristo acompanhe a criança por nascer e a sua mãe.
- O Espírito Santo conceda à mãe a força necessária para cuidar do bem-estar físico, espiritual e mental da criança por nascer.

## Conclusão obrigatória

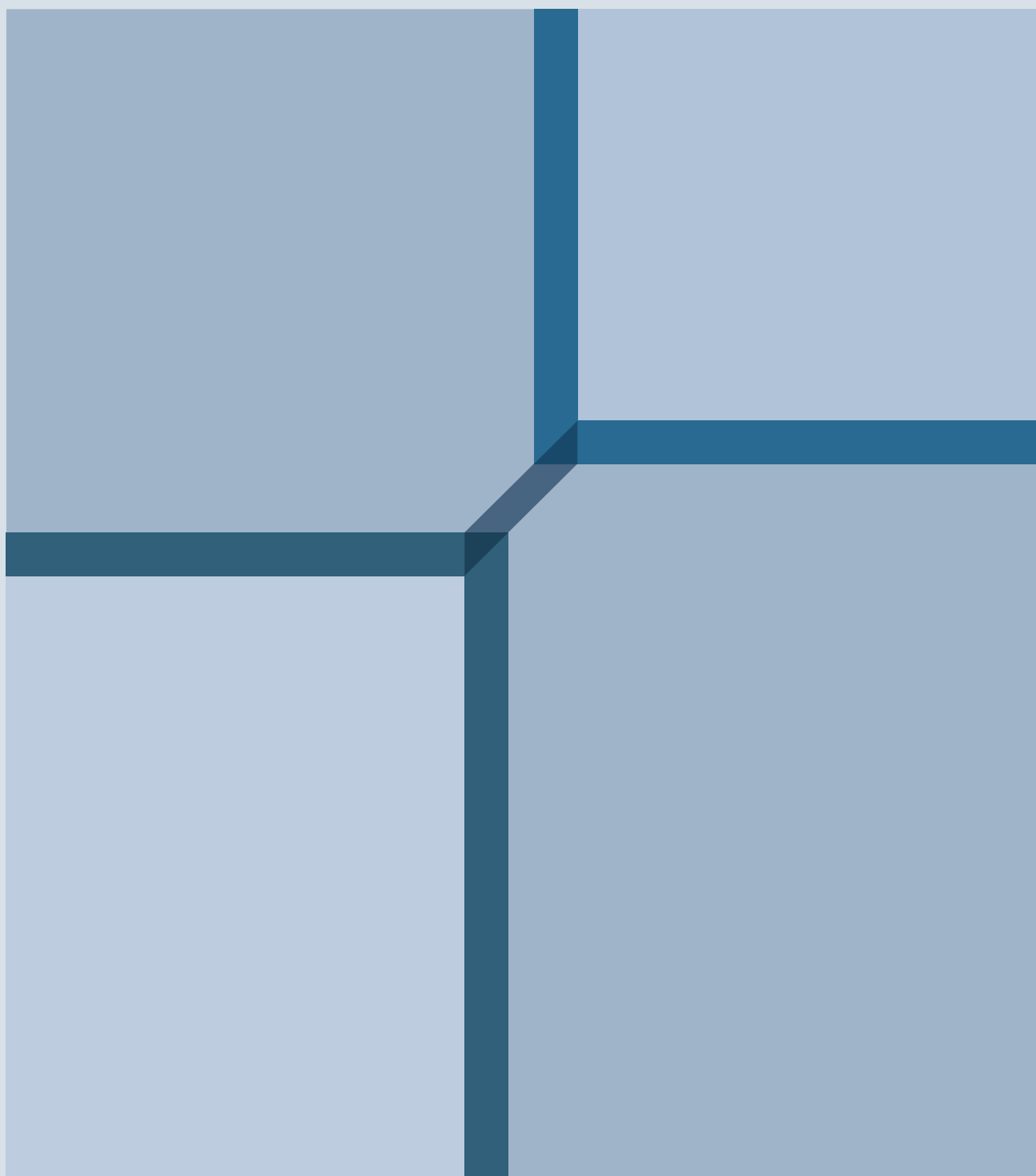
*“A bênção de Deus vos acompanhe! A paz do Ressuscitado seja convosco! Amen.”*

## Oração final

O ato de bênção é concluído por uma oração e pela bênção final.

---

# ATOS RELATIVOS AO MINISTÉRIO E AO SERVIÇO



## 5.1 A ordenação de eclesiásticos / eclesiásticas

### Inserção no desenvolvimento litúrgico

A ordenação é a instituição para um ministério espiritual. É realizada pelo apostolado, em nome do Deus Trino, pela imposição das mãos e por uma oração. Confere poder, santificação e bênçãos.

A ordenação tem lugar após a celebração da Santa Ceia. Se vários atos estão previstos, serão realizados pela seguinte ordem:

- Aposentação, desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação vinculada a um ministério.
- Ordenação, incumbência, nomeação, confirmação ministerial.
- Desobrigação de um serviço não vinculado a um ministério e nomeação para o mesmo.
- Noivado, casamento, aniversário de casamento.

### Realização

A ordenação é realizada por um membro do apostolado.

### Alocução

Recomenda-se o seguinte conteúdo:

### Ministério diaconal

- A pessoa chamada para exercer o ministério diaconal é escolhida por Deus.<sup>24</sup>
- Os dons pessoais são abençoados e santificados com vista a exercer o serviço na Igreja.
- O diácono / a diaconisa recebe, no âmbito da missão ministerial, o poder de
  - proclamar acertadamente a palavra,
  - dispensar a bênção trinitária (bênção final).

---

24 5º artigo de fé

- Faz parte do corpo ministerial da comunidade e do distrito e, dentro desta área, pode ser encarregue de serviços.
- É chamado/a a colocar os seus dons ao serviço de Deus e do próximo por amor e a professar publicamente a sua fé.
- Ele/ela deve dar o exemplo através do seu modo de vida orientado pelo Evangelho.<sup>25</sup>

### Ministério sacerdotal

- A pessoa chamada para exercer o ministério sacerdotal é escolhida por Deus.<sup>26</sup>
- É abençoada e santificada com vista a exercer o serviço sacerdotal.
- Além dos poderes que já lhe foram conferidos aquando da sua ordenação para o ministério diaconal,<sup>27</sup> o sacerdote / a sacerdotisa ainda recebe o poder de
  - administrar o sacramento do Santo Batismo com água,
  - administrar o sacramento da Santa Ceia,
  - proclamar o perdão dos pecados em nome de Jesus Cristo e em missão daquele que o/a enviou, o apóstolo,
  - realizar atos de bênção tais como, p. ex. confirmações, casamentos, bem como cerimónias fúnebres.

### Pedido de consentimento

A comunidade é convidada a levantar-se. Em substância, a seguinte pergunta é dirigida ao ordenando / à ordenanda:

“Pergunto-lhe agora, perante Deus e a comunidade: Está disposto/a a aceitar o ministério de [diácono ou diaconisa / sacerdote ou sacerdotisa] e a exercê-lo na comunidade de [...], na fidelidade a Deus, na unidade com o apostolado e em conformidade com as regras eclesiais?

---

25 Cf. 1Tm 3,8-13

26 Cf. 5º artigo de fé

27 Se o ministro / a ministra não tiver exercido anteriormente o ministério diaconal, também é necessário conferir-lhe os poderes inerentes ao ministério diaconal.

Está disposto/a a orientar a sua vida pelo Evangelho de Jesus Cristo, a servir aqueles que lhe são confiados na fé nova-apostólica, tal como é expressa na profissão de fé, com humildade e no amor a Deus e ao próximo? Então prometa-o ao dizer sim!”

### Oração (com epiclese<sup>28</sup>)

A oração poderá ter o seguinte teor:

- Pedido a Deus, que abençoe este consentimento.
- Pedido a Deus, que conceda a força e a capacidade para cumprir esta promessa e os serviços inerentes ao ministério.
- Pedido a Deus, o Espírito Santo, que conceda através da ordenação, a bênção, a santificação e o poder.

### Ato

O ministério é recebido de joelhos, diante do altar. A ordenação é efetuada através da imposição das mãos na cabeça do ordenando / da ordenanda, com as seguintes palavras:

*“Recebe o ministério de [diácono ou diaconisa / sacerdote ou sacerdotisa], em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Recebe do apostolado de Jesus Cristo, o poder, a santificação e a bênção necessários para cumprir no poder do Espírito Santo, todos os serviços inerentes a este ministério.”*

---

28 Invocação do Espírito Santo

Seguidamente, são citados os poderes inerentes ao respetivo ministério:

*“Recebe o poder ...*

- [Ministério diaconal:] ... *de proclamar acertadamente a palavra e de dispensar a bênção trinitária no fim do serviço divino.*”
- [Ministério sacerdotal:] ... *de administrar o Santo Batismo com água e de consagrar e administrar a Santa Ceia, bem como de proclamar o perdão dos pecados em nome de Jesus Cristo e em missão daquele que te enviou, o apóstolo. Além disso, estás agora habilitado/a a realizar atos de bênção eclesíasticos.*”

Seguem-se palavras destinadas a abençoar e santificar o eclesíastico / a eclesíastica:

- Que Deus desperte, fortaleça e multiplique os dons de que dispões e que te transmita forças adicionais.<sup>29</sup>
- Através do ministério que é santo, Deus concede a participação na sua santidade. No poder do Espírito Santo podem ser realizados atos sagrados.<sup>30</sup>
- Proclama e defende o Evangelho de Cristo. Cuida dos crentes confiados à tua assistência pastoral, sê um exemplo para eles e incentiva a sua fé. Acompanha-os com as tuas orações, inclusive quando estão oprimidos pelos fardos da vida natural.<sup>31</sup>
- Contribui para a alegria daqueles que te são confiados e nunca consideres ter domínio sobre a sua fé.<sup>32</sup>
- A alegria do Senhor seja sempre a tua força.<sup>33</sup>
- Que os anjos do Senhor te acompanhem em todos os teus caminhos.

### Conclusão obrigatória

*“A bênção de Deus te acompanhe!  
A paz do Ressuscitado seja contigo! Ámen.”*

<sup>29</sup> Cf. CINA-PR 416

<sup>30</sup> Cf. CINA-PR 417

<sup>31</sup> Cf. CINA-PR 468

<sup>32</sup> Cf. 2Co 1,24

<sup>33</sup> Cf. Ne 8,10



Ordenação



Ordenação

## 5.2 Incumbência de eclesiásticos / eclesiásticas

### Inserção no desenvolvimento litúrgico

A incumbência é a atribuição de um serviço associado a um ministério espiritual e que implica uma função dirigente na comunidade, no distrito, na Igreja Regional ou na Igreja global.

A incumbência tem lugar depois da celebração da Santa Ceia. Se vários atos estão previstos, serão realizados pela seguinte ordem:

- Aposentação, desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação vinculada a um ministério.
- Ordenação, incumbência, nomeação, confirmação ministerial.
- Desobrigação de um serviço não vinculado a um ministério e nomeação para o mesmo.
- Noivado, casamento, aniversário de casamento.

### Realização

A incumbência é realizada pelo apóstolo / pela apóstola ou por um eclesiástico / uma eclesiástica exercendo o ministério sacerdotal, designado/a para o efeito.

### Alocução

Recomenda-se, entre outros, os seguintes conteúdos:

### O/a dirigente distrital

- O/a dirigente distrital assume a responsabilidade espiritual e organizacional de várias comunidades.
- Isto implica que defenderá a doutrina em conformidade com a profissão de fé nova-apostólica e o Catecismo, e que proclamará o Evangelho na sua pureza. Além disso, velará por que os outros eclesiásticos / as outras eclesiásticas o façam igualmente.
- O seu serviço inclui a assistência pastoral, assegurar a assistência pastoral no distrito e o acompanhamento dos ministérios e serviços espirituais (docentes, responsáveis da juventude) no distrito.

### O/a dirigente de comunidade

- O/a dirigente de comunidade assume a responsabilidade espiritual e organizacional de uma comunidade.
- Isto implica que defenderá a doutrina em conformidade com a profissão de fé nova-apostólica e o Catecismo, e que proclamará o Evangelho na sua pureza. Além disso, velará por que os outros eclesiais / as outras eclesiais o façam igualmente.
- O seu serviço inclui a assistência pastoral, assegurar a assistência pastoral na comunidade e o acompanhamento dos ministérios e serviços espirituais (docentes, responsáveis da juventude) nas comunidades.
- O/a responsável da direção da comunidade vela por que os membros da comunidade possam contribuir com os seus dons para o bem de todos.

### Pedido de consentimento

A comunidade é convidada a levantar-se. Em substância, a seguinte pergunta é dirigida ao eclesial / à eclesial que está para ser incumbido/a:

“Pergunto-lhe agora, [em missão do apóstolo / da apóstola], perante Deus e a comunidade: Está disposto/a a exercer a sua incumbência na qualidade de [designação] na [área de atividade] na fidelidade a Deus, na unidade com o apostolado e em conformidade com as regras eclesiais? Então prometa-o ao dizer sim!”

### Oração (com epiclese<sup>34</sup>)

A oração poderá ter o seguinte teor:

- Pedido a Deus, que abençoe este consentimento.
- Pedido a Deus, que conceda a força e a capacidade para cumprir esta promessa e os serviços inerentes ao ministério.
- Pedido a Deus, o Espírito Santo, que conceda, através da incumbência, a bênção e a santificação.

### Ato

A incumbência é recebida de joelhos, diante do altar. É efetuada através da imposição das mãos na cabeça do eclesiástico / da eclesiástica em questão, com as seguintes palavras:

*“Em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, recebe a incumbência de servir [como dirigente distrital / como dirigente de comunidade]! Que o Deus Trino te abençoe e te santifique para que possas cumprir todos os serviços inerentes a esta incumbência no sentido de Jesus Cristo!”*



**Incumbência**

34 Invocação do Espírito Santo

Poderão ser acrescentadas outras palavras de bênção com o seguinte teor:

- Que Deus desperte, fortaleça e multiplique os dons existentes que são necessários para o exercício da tua tarefa de direção.<sup>35</sup>
- Que Deus te conceda sabedoria para tomar as decisões destinadas a proteger e promover [o distrito / a comunidade].
- Cumpre o teu serviço por amor a todos os membros da comunidade [no distrito / na comunidade] e na unidade com o apostolado.
- Vela por aquilo que te é confiado para que o Evangelho de Jesus Cristo seja transmitido em conformidade com o ensinamento do apostolado.
- Cuida para que as regras eclesiais determinadas pelo apostolado sejam respeitadas.

### Conclusão obrigatória

*“A bênção de Deus te acompanhe!  
A paz do Ressuscitado seja contigo! Ámen.”*

---

35 Cf. CINA-PR 416

## 5.3 Nomeação de eclesiásticos / eclesiásticas

### Inserção no desenvolvimento litúrgico

A nomeação é a atribuição de um serviço destinado a apoiar uma ministra / um ministro dirigente. Tem lugar depois da celebração da Santa Ceia. Se vários atos estão previstos, serão realizados pela seguinte ordem:

- Aposentação, desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação vinculada a um ministério.
- Ordenação, incumbência, nomeação, confirmação ministerial.
- Desobrigação de um serviço não vinculado a um ministério e nomeação para o mesmo.
- Noivado, casamento, aniversário de casamento.

### Realização

As nomeações são realizadas por um membro do apostolado ou por eclesiásticos / eclesiásticas exercendo o ministério sacerdotal e que foram designados/as por este para o efeito.

### Alocução

Recomenda-se o seguinte conteúdo:

### Bispo / bispa

- O bispo / a bispa é um/a assistente do apóstolo / da apóstola no âmbito da assistência pastoral e da atividade de ensino.
- Conforme o caso, o bispo / a bispa apoia os eclesiásticos / as eclesiásticas incumbidos/as da direção de distritos e de comunidades.
- Os eclesiásticos / as eclesiásticas e os membros da comunidade que necessitam de uma solicitude particular devem poder receber do bispo / da bispa cuidados pastorais atenciosos.

### Representante do/da dirigente distrital

- O/a representante é um/uma assistente do/da dirigente distrital, a quem presta apoio no âmbito da assistência pastoral e da atividade de ensino.
- Conforme o caso, apoia os eclesiásticos / as eclesiásticas incumbidos/as da direção de comunidades.
- Os eclesiásticos / as eclesiásticas e os membros da comunidade que necessitam de uma solicitude particular devem poder receber do/da representante, cuidados pastorais atenciosos.

### Representante do/da dirigente de comunidade

- O/a representante é um/uma assistente do/da dirigente de comunidade, a quem presta apoio no âmbito da assistência pastoral e da atividade de ensino.
- Conforme o caso, apoia os eclesiásticos / as eclesiásticas nas comunidades no desempenho das suas atividades ministeriais.
- Os eclesiásticos / as eclesiásticas e os membros da comunidade que necessitam de uma solicitude particular devem poder receber do/da representante, cuidados pastorais atenciosos.

### Pedido de consentimento

A comunidade é convidada a levantar-se. Em substância, a seguinte pergunta é dirigida ao eclesiástico / à eclesiástica que está para ser nomeado/a:

“Pergunto-lhe agora, [em missão do apóstolo / da apóstola], perante Deus e a comunidade: Está disposto/a, na qualidade de [designação], a assistir [o apóstolo / a apóstola, ou o dirigente distrital / a dirigente distrital, ou o dirigente de comunidade / a dirigente de comunidade] na sua função dirigente na [área de atividade] na fidelidade a Deus, na unidade com o apostolado e em conformidade com as regras eclesiais? Então prometa-o ao dizer sim.”

### Oração (com epiclese<sup>36</sup>)

A oração poderá ter o seguinte teor:

- Pedido a Deus, que abençoe este consentimento.
- Pedido a Deus, que conceda a força e a capacidade para cumprir esta promessa e os serviços inerentes ao ministério.
- Pedido a Deus, o Espírito Santo, que apoie a pessoa nomeada através da nomeação.

### Ato

A nomeação é efetuada de pé, diante do altar. Estende-se a mão à pessoa interessada, ao pronunciar as seguintes palavras:

*“Nomeio-te bispo / bispa ou representante do/da dirigente distrital ou representante do/da dirigente de comunidade]. Que o Deus Trino te abençoe e fortaleça para que possas cumprir todos os serviços inerentes a esta nomeação.”*

- Seguidamente, são citadas as tarefas inerentes à respetiva nomeação.
- Para concluir, seguem-se outros votos de bênção.

---

36 Invocação do Espírito Santo



Nomeação para um serviço vinculado a um ministério

## 5.4 Confirmação ministerial de eclesiásticos / eclesiásticas

### Inserção no desenvolvimento litúrgico

Se um ministro / uma ministra muda de campo de atividade, a confirmação do seu ministério na nova área é necessária.

Em termos litúrgicos, a confirmação ministerial tem lugar depois da celebração da Santa Ceia. Se vários atos estão previstos, serão realizados pela seguinte ordem:

- Aposentação, desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação vinculada a um ministério.
- Ordenação, incumbência, nomeação, confirmação ministerial.
- Desobrigação de um serviço não vinculado a um ministério e nomeação para o mesmo.
- Noivado, casamento, aniversário de casamento.

### Realização

Geralmente, é o/a dirigente distrital que procede à confirmação de eclesiásticos / eclesiásticas no ministério sacerdotal e no ministério diaconal.

### Ato

A confirmação ministerial é efetuada de pé, diante do altar. Estende-se a mão à pessoa interessada, ao pronunciar as seguintes palavras:

*“[Em missão do apóstolo / da apóstola], confirmo-te na tua missão ministerial [na área de apóstolo / no distrito / na comunidade] na qualidade de [designação ministerial]. Que Deus te fortaleça e continue a acompanhar-te na tua nova área de atividade.”*

## 5.5 Nomeação para serviços não vinculados a um ministério espiritual (docentes, responsáveis da juventude)

Os membros da comunidade ou eclesiásticos / eclesiásticas destinados/as a exercer a longo prazo a atividade de docentes principais a nível do distrito ou da comunidade, quer na pré-escola dominical, na escola dominical, nas aulas de religião e nas aulas para confirmandos ou cuja principal responsabilidade é assistir a juventude, serão nomeados/as com vista a cumprir estes serviços.

### Inserção no desenvolvimento litúrgico

A nomeação de membros da comunidade ou de eclesiásticos / eclesiásticas para um serviço não vinculado a um ministério tem lugar durante o serviço divino ou após o serviço divino, diante da comunidade ou ainda no círculo daqueles para os quais o serviço deve ser cumprido.

Se tiver lugar durante o serviço divino, será efetuada depois da celebração da Santa Ceia. Se vários atos estão previstos, serão realizados pela seguinte ordem:

- Aposentação, desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação vinculada a um ministério.
- Ordenação, incumbência, nomeação, confirmação ministerial.
- Desobrigação de um serviço não vinculado a um ministério e nomeação para o mesmo.
- Noivado, casamento, aniversário de casamento.

### Realização

A nomeação é realizada pelo eclesiástico / pela eclesiástica responsável exercendo o ministério sacerdotal.

## Alocução

Recomenda-se, entre outros, o seguinte conteúdo:

### Docentes<sup>37</sup>

- O/a docente tem a tarefa de apoiar os pais na sua responsabilidade de educar os seus filhos na fé nova-apostólica.
- O apoio é prestado ao ensinar as crianças por meio das obras didáticas disponibilizadas pela Igreja.
- Incumbe-lhe ajudar as crianças a desenvolver a sua fé pessoal. Isto inclui realçar o valor da oração e do serviço divino e incentivá-las a examinar de maneira aprofundada os conteúdos da fé nova-apostólica.
- O/a docente age em concertação com a direção do distrito ou da comunidade e em missão da mesma.

### Responsáveis da juventude<sup>38</sup>

- A pessoa nomeada para assistir a juventude apoia os/as jovens na qualidade de interlocutor/a pessoal nas diferentes situações da vida e nas questões da fé.
- Incentiva os/as jovens a participar nas diversas áreas de atividade da comunidade, a praticar a sua fé bem como a professá-la e defendê-la no seu meio.
- O/a responsável da juventude age em concertação com a direção do distrito ou da comunidade e em missão da mesma.

---

<sup>37</sup> Cf. CINA 12.4.1

<sup>38</sup> Cf. CINA 12.4.2

## Pedido de consentimento

A comunidade é convidada a levantar-se. Em substância, a seguinte pergunta é dirigida à irmã / ao irmão antes da nomeação:

“Pergunto-lhe agora, perante Deus e a comunidade: Está disposto/a a prestar doravante ajuda com humildade e fidelidade, no seu distrito / na sua comunidade, na assistência pastoral prestada às crianças / aos jovens e às jovens? Está disposto/a a servir no amor a Jesus Cristo todas as crianças / os jovens e às jovens que lhe são confiados/as? Então prometa-o ao dizer sim!”

## Oração

A oração poderá ter o seguinte teor:

- Pedido a Deus, que abençoe este consentimento.
- Pedido a Deus, que conceda a força e a capacidade para cumprir esta promessa e o serviço que lhe está inerente.
- Pedido a Deus, que apoie a pessoa nomeada.

## Ato

Eventualmente, a nomeação é efetuada de pé, diante do altar. Estende-se a mão à pessoa interessada, ao pronunciar as seguintes palavras:

*“Nomeio-te [docente / responsável da juventude]. Que o Deus Trino te abençoe e fortaleça para que possas cumprir todos os serviços inerentes a esta nomeação.”*

- Seguidamente, são citadas as tarefas inerentes à respetiva nomeação.
- Para concluir, seguem-se outros votos de bênção.



Nomeação para um serviço não vinculado a um ministério

## 5.6 Desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação

### 5.6.1 Desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação de eclesiásticos(as)

#### Inserção no desenvolvimento litúrgico

A desobrigação de uma incumbência ou nomeação de um eclesiástico / uma eclesiástica tem lugar depois da celebração da Santa Ceia.

Se vários atos estão previstos, serão realizados pela seguinte ordem:

- Aposentação, desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação vinculada a um ministério.
- Ordenação, incumbência, nomeação, confirmação ministerial.
- Desobrigação de um serviço não vinculado a um ministério e nomeação para o mesmo.
- Noivado, casamento, aniversário de casamento.

#### Realização

A desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação é realizada por membros do apostolado ou por eclesiásticos / eclesiásticas exercendo o ministério sacerdotal, designados/as por este para este efeito.

#### Ato

A pessoa interessada é agradecida diante do altar pelo seu serviço e o seu empenho. Seguidamente, estende-se-lhe a mão e procede-se à desobrigação da incumbência ou da nomeação ao pronunciar, em substância, as seguintes palavras:

*“Desobriço-te [em missão do apóstolo / da apóstola] da tua incumbência / nomeação como [designação] na [área de atividade].”*

### 5.6.2 Desobrigação de uma nomeação para serviços não vinculados a um ministério (docentes, responsáveis da juventude)

#### Inserção no desenvolvimento litúrgico

A desobrigação de uma nomeação tem lugar durante o serviço divino ou após o serviço divino, diante da comunidade ou ainda no círculo daqueles para os quais o serviço foi cumprido.

Se a desobrigação tiver lugar durante o serviço divino, será efetuada depois da celebração da Santa Ceia. Se vários atos estão previstos, serão realizados pela seguinte ordem:

- Aposentação, desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação vinculada a um ministério.
- Ordenação, incumbência, nomeação, confirmação ministerial.
- Desobrigação de um serviço não vinculado a um ministério e nomeação para o mesmo.
- Noivado, casamento, aniversário de casamento.

#### Realização

As desobrigações de uma nomeação são realizadas pelo apostolado ou por eclesiásticos / eclesiásticas exercendo o ministério sacerdotal, designados/as por este para este efeito.

#### Ato

A pessoa interessada é agradecida diante do altar pelo seu serviço e o seu empenho. Seguidamente, estende-se-lhe a mão e procede-se à desobrigação da nomeação ao pronunciar, em substância, as seguintes palavras:

*“Por este meio, desobriço-te [em missão do apóstolo / da apóstola] da tua nomeação como [designação].”*

## 5.7 Aposentação de eclesiásticos / eclesiásticas

### Inserção no desenvolvimento litúrgico

A aposentação de um ministro / de uma ministra tem lugar depois da celebração da Santa Ceia.

Se, após a Santa Ceia, vários atos estão previstos, serão realizados pela seguinte ordem:

- Aposentação, desobrigação de uma incumbência ou de uma nomeação vinculada a um ministério.
- Ordenação, incumbência, nomeação, confirmação ministerial.
- Desobrigação de um serviço não vinculado a um ministério e nomeação para o mesmo.
- Noivado, casamento, aniversário de casamento.

### Realização

As aposentações de ministros e de ministras são realizadas pelo apóstolo / pela apóstola ou por eclesiásticos / eclesiásticas exercendo o ministério sacerdotal, designados/as por ele/ela para este efeito.

### Ato

A pessoa interessada é agradecida diante do altar pelo seu serviço e o seu empenho.

Seguidamente, estende-se-lhe a mão e procede-se à desobrigação da missão ministerial. Salienta-se que o poder ministerial subsiste.

É levado a efeito com as seguintes palavras:

*“Desobrigo-te [em missão do apóstolo / da apóstola] da tua missão ministerial. O poder ministerial que recebeste, subsiste.”*

